

O Poder da Oração da Meia-Noite



Gabriel Agbo



Gabriel Agbo

O Poder Da Oração Da Meia-Noite

«Tektime S.r.l.s.»

Agbo G.

O Poder Da Oração Da Meia-Noite / G. Agbo — «Tektime S.r.l.s.»,

Esse livro, 'O Poder da Oração da Meia noite', certamente será um dos livros mais completos e poderosos já escritos com temática espiritual. A escolha do título surgiu por conta de ricas experiências, testemunhos e depoimentos impressionantes, e, claro, através do estudo meticuloso da Palavra de Deus. O livro, portanto, é um trabalho bem rico e embasado. Tem sido descrito como um livro incrível. Nele, você irá conhecer o grandioso, mas ainda pouco explorado, poder espiritual contido nas orações feitas entre as 23h e 3h. Já ouviu falar sobre o poder explosivo do louvor, oração e jejum? Conhece os papéis desempenhados pelos anjos de Deus, Espírito Santo de Deus e o Fogo de Deus em nossa guerra contra as hostes das trevas? Este livro, "O Poder da Oração da Meia-Noite", será certamente um dos livros mais completos e poderosos já escritos com temática espiritual. A escolha do título surgiu por conta de ricas experiências, testemunhos e depoimentos impressionantes, e, claro, através do estudo meticuloso da Palavra de Deus. O livro, portanto, é um trabalho bem rico e embasado. Tem sido descrito como 'um livro incrível'. Nele, você irá aprender o grandioso, mas ainda pouco explorado, poder espiritual contido nas orações feitas entre 23h e 3h. Já ouviu falar sobre o poder explosivo do louvor, oração e jejum? Conhece os papéis desempenhados pelos anjos de Deus, Espírito Santo e o fogo de Deus em nossa guerra contra as hostes das trevas? Nesse livro, você saberá diretamente de antigos mestres ocultos a respeito do impacto destrutivo colossal que o nome e sangue de Jesus podem causar ao reino de Satanás. O que ocorre quando Satanás e seus demônios entram em contato direto com esses dois elementos mais poderosos do universo? Por que Satanás cai de seu trono durante um culto quando o nome de Jesus é mencionado? Você conhece as estratégias de guerra do inimigo contra a igreja, cristãos e ministros? Como ele sobrepuja, e às vezes mata ministros do evangelho? Quem são os agentes do reino das trevas na igreja? Quais os papéis que os guerreiros da oração devem desempenhar? Qual o interesse do reino de Satanás na carne e sangue humanos? O porquê de sacrifícios humanos no mundo oculto? Leia diversos depoimentos de ex-agentes de Satanás e conheça os meios de sacrifício de humanos e outras práticas terríveis impúblicáveis. Por que uma mulher arrancaria

os olhos de uma criança de colo, a mataria mesmo diante de seu choro e gemidos, arrancaria sua carne e a comeria? Como o ocultismo usa o sexo? Podem espíritos do mal, pactos e maldições serem transmitidos através do sexo? Por que um homem dormiria com um menino, colocaria uma cobra em seu estômago, apenas com a intenção de adquirir poder, riqueza e prestígio? Você também encontrará outros tópicos bombásticos como batalha com Deus, amarrações, liberações, destruição de portais, portas abertas, armadura completa de Deus, portais do céu e portas do inferno. Os vinte e um capítulos desse livro certamente irão te incendiar pela presença de Deus. Garanto que você nunca leu nada parecido com isso antes!

© Agbo G.

© Tektime S.r.l.s.

Содержание

Dedicatória	7
Apreciação	8
Introdução	9
Capítulo Um	10
Capítulo Dois	16
Capítulo Três	18
Capítulo Quatro	23
Capítulo Cinco	32
Capítulo Seis	35
Capítulo Sete	38
Конец ознакомительного фрагмента.	39

Gabriel Agbo

O Poder da Oração da Meia-Noite

Gabriel Agbo

O Poder da Oração da Meia-Noite

Traduzido por Lauro Dias

Publicado por Tektime

Por: Gabriel Agbo

Tel: +234 – 8037113283

O Poder da Oração da Meia-Noite

Copyright © 2019 – Gabriel Agbo

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por quaisquer meios, sejam eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotocópias, ou outros meios, ou por quaisquer sistemas de armazenamento e recuperação de informações, sem a devida permissão por escrito do autor.

A menos que indicado, todas as citações das Escrituras nesse livro foram retiradas da Nova Tradução Viva (NTV) da Bíblia Sagrada.

Dedicatória

Dedico esse livro à minha adorável mãe Joy Okwuchi Agbo (Nee` Mboma).

Muito obrigado pelo papel que desempenhou ao promover o cumprimento desse ministério. Quando te disseram que a criança em seu útero se tornaria um homem de Deus, um Nazireu, você acreditou na profecia e obedeceu todas as instruções divinas.

Hoje, aquela profecia está se cumprindo em minha vida. Obrigado por ser uma mãe maravilhosa, divina, dedicada, laboriosa e carinhosa. Deus a abençoe!

Apreciação

Agradeço a Deus por tornar esse livro uma realidade. Com a publicação desse trabalho, Deus prova que com Ele nada é impossível!

Os manuscritos originais deste livro estavam “perdidos”. O inimigo os manteve por cinco anos em pedaços. Mas o Todo Poderoso ressuscitou e os reuniu de novo. Tropecei neles no início desse ano quando procurava outra coisa. Certamente que o inimigo não queria que o livro fosse publicado, mas Deus o tornou realidade!

Agradeço a meus amigos e associados pelo encorajamento que me deram. Agradeço também a minha linda família por me apoiar durante o período de “resgate” e possibilitar a realização dessa obra. Todos vocês são maravilhosos. Obrigado! Obrigado!

Gabriel

Introdução

Esse livro 'O Poder da Oração da Meia Noite' certamente será um dos livros mais completos e poderosos já escritos com temática espiritual. A escolha do título surgiu por conta de ricas experiências, testemunhos e depoimentos impressionantes, e, claro, através do estudo metuculoso da Palavra de Deus. O livro, portanto, é um trabalho bem rico e embasado. Tem sido descrito como um livro incrível.

Nele, você irá conhecer o grandioso, mas ainda pouco explorado, poder espiritual contido nas orações feitas entre as 23h e 3h. Já ouviu falar sobre o poder explosivo do louvor, oração e jejum? Conhece os papéis desempenhados pelos anjos de Deus, Espírito Santo de Deus e o Fogo de Deus em nossa guerra contra as hostes das trevas?

Nesse livro, você conhecerá diretamente de ex-mestres do ocultismo sobre o impacto destrutivo colossal que o nome e o sangue de Jesus podem causar ao reino de Satanás. O que acontece quando Satanás e seus demônios entram em contato direto com esses dois elementos mais poderosos do universo? Por que Satanás cai de seu trono durante um culto quando o nome de Jesus é mencionado?

Já ouviu falar nas estratégias usadas pelo inimigo contra a igreja, cristãos e os ministros? Como ele consegue sobrepujar, e às vezes matar, ministros do evangelho? Quem são os agentes do reino das trevas na igreja? Quais os papéis desempenhados pelos guerreiros da oração?

Qual o interesse do reino de Satanás na carne e sangue humanos? Por que ocorrem sacrifícios humanos no mundo oculto? Leia diversos depoimentos de ex-agentes de Satanás, e conheça até mesmo os meios de sacrifício humano e outras práticas horripilantes. Por que uma mulher arrancaria os olhos de uma criança de colo, a mataria mesmo diante de seu choro e gemidos, arrancaria sua carne e a comeria? O que o ocultismo tem a ver com o sexo? Podem espíritos do mal, pactos e maldições, serem transmitidos pelo ato sexual? Por que um homem dormiria com um garotinho, colocaria uma serpente em seu estômago, apenas para obter poder, riqueza e prestígio?

Você também encontrará outros tópicos incríveis como batalha com Deus, aprisionamento, libertação, destruição de portais, portas abertas, armadura completa de Deus, portais do céu e portas do inferno. Os vinte e um capítulos desse livro certamente irão te fazer arder por Deus. Garanto que você nunca leu algo parecido!

Deus o abençoe!

Capítulo Um

O PODER DA ORAÇÃO DA MEIA NOITE

Uma das ferramentas mais poderosas dadas por Deus, mas grosseiramente negligenciada pelos cristãos, é a oração da meia noite. Esta oração (ou vigília) é aquela feita no profundo da noite. Conforme a bíblia e através dos tempos, as orações feitas por volta da meia noite sempre trouxeram resultados tremendos e sem precedentes. Como um cristão, é imprescindível que você viva uma vida de vigília. Existem níveis que você pode galgar no espírito sem precisar se especializar na oração da meia noite. Existem níveis de revelações que você não pode trilhar sem que faça as orações prolongadas da meia noite. E existem também grilhões, tronos e cadeias satânicas que talvez você nunca consiga destruir, a menos que entre nas batalhas prolongadas da meia noite.

O objetivo desse livro é despertar a igreja (cristãos) para essa arma formidável disponibilizada por Deus. Eu creio (e também por experiência) que qualquer cristão que se exercite na oração da meia noite consegue controlar o que ocorre durante o dia.

Por que orar à meia noite? A meia noite (ou período entre 11 da noite e 3 da manhã) é conhecida como o período do dia mais ativo e espiritual. Você perceberá que os sonhos, revelações, ataques, visitas do mundo espiritual (tanto por anjos quanto por forças demoníacas) geralmente ocorrem nesse período, especialmente quando você está dormindo. E a razão é simples. Os seres humanos são facilmente derrotados, influenciados ou controlados durante o sono. Naturalmente, o corpo está sempre frágil nesse momento, e isso o torna suscetível a qualquer manipulação espiritual.

Mas, para se proteger e se manter poderoso no mundo espiritual, o espírito humano deve ser guiado e liderado por um Espírito superior. Não vamos tão depressa com essa explicação. Tudo o que quero dizer é que a meia noite é sempre um período de intensas atividades espirituais, tanto pelo Reino de Deus, quanto pelo reino das trevas.

Se você precisa controlar as atividades ao seu redor e dismantelar as ordenanças satânicas contra sua vida, então você precisa aprender a despertar no meio da noite para lutar contra os poderes das trevas. Por exemplo, veja as atividades de bruxos e feiticeiros. Eles são agentes das trevas, possuídos pelo espírito da feitiçaria. Este espírito é conhecido por ser um dos mais perversos do reino da escuridão. Ele se revela causando o mal e, às vezes, a destruição total dos seres humanos. Os bruxos não conhecem o significado da palavra 'misericórdia'. É por isso que uma pessoa, e mesmo uma relação que possua esse espírito maléfico, pode ir adiante e destruir a pessoa mais próxima dela. E esse grupo de agentes das trevas geralmente opera na calada da noite.

Seu modo de operação geralmente é disparar suas setas malignas (ataques) enquanto suas vítimas dormem. E quando a pessoa desperta, ele/ela vai notar que tudo vai de mal a pior. Esses agentes podem atacar os negócios, ministérios, igrejas, casamentos e relacionamentos, saúde, etc. Às vezes, o destino de suas vítimas são arrebatados para seus covis (onde se encontram) e amarrados. Ou a vítima é morta logo a seguir. Deus sabia o quão terríveis esses agentes do mal seriam, e conseqüentemente, ordenou a Israel a não permitir que eles (feiticeiros) permanecessem vivos. Iremos comentar mais a respeito disso em um capítulo mais adiante.

Agora, nosso interesse aqui é que você batalhe e vença esses agentes das trevas que quase sempre operam durante a madrugada, e nesse momento, você também precisa estar desperto e pronto para orar. Você precisa acordar para tornar ineficientes os dardos malignos, feitiços, maldições e encantamentos contra você. E não apenas isso, você também pode, ao mesmo tempo, causar um dano sério e definitivo a eles. Tudo isso somente é possível através de orações à meia noite continuadas e poderosas.

E não apenas as feitiçarias, mas nós também estamos cientes de que as ordenanças e sacrifícios mais malignos geralmente são feitos no meio da noite. Se Deus abrir nossos olhos para nos mostrar

o que acontece à sociedade ou mesmo ao redor de nós durante a noite, ficaremos chocados. Muitas pessoas que parecem inocentes, honradas e decentes durante o dia, se envolvem em rituais malignos e satânicos durante a noite. Isso não as impede de frequentarem a igreja, pertencerem a outros grupos religiosos, doarem dinheiro a instituições religiosas e organizações de caridade. Algumas dessas pessoas na verdade são o que eu chamaria de 'Altars satânicos móveis'. Como o cristão ou a igreja podem lutar contra tudo isso? Somente através de orações prolongadas muito dinâmicas; especialmente na calada da noite.

Mas a bíblia não nos mantém ignorantes a respeito das atividades de ocorrem nas horas da noite. Jó disse:

"Não anseie pela noite, quando o povo é tirado de seus lares"

Jó 36:20

O salmista chama a isso de "o pavor da noite" (Salmos 91:5). E Jesus disse que a noite é quando o inimigo semeia o joio no meio do trigo (Mateus 13:25). Você pode não acreditar nisso, mas a maioria dos problemas pelos quais estamos passando durante o dia, foram primeiro colocados em nossas vidas por forças demoníacas enquanto estávamos dormindo. E você sabia que quase tudo sobre essa vida é decidido no reino espiritual antes de ser manifestado no físico? Isso explica por que alguns de nós sempre verão coisas (bênçãos ou problemas) nos sonhos ou visões antes de os recebermos fisicamente. Isso ocorre com você? O mesmo ocorre com os dardos do maligno. Primeiro eles são disparados no reino espiritual antes de serem manifestados fisicamente.

Nada acontece como parece. Existe sempre uma causa no reino espiritual, depois surtindo efeito no mundo físico. Devemos acordar e começar a controlar nossas noites através de orações. É nelas onde encontramos o campo de batalha. E nossas façanhas aqui irão determinar o quão grandiosos, poderosos, prósperos e saudáveis nos tornaremos durante o dia.

Iremos tomar por base os exemplos bíblicos de grandes homens e mulheres (incluindo Jesus) os quais venceram suas batalhas da meia noite e, conseqüentemente, controlaram os seus dias.

Fui encorajado a produzir esse trabalho por conta da retorno que recebi após a publicação dessa mensagem em partes nas minhas colunas nos jornais da Nigéria, entre outros. Obtive respostas de lugares distantes como Canadá, Estados Unidos, Europa e, claro, Nigéria. Uma escritora canadense renomada que leu o artigo na internet ficou tão entusiasmada que me escreveu dizendo que era justamente durante as horas da noite onde ela recebia ataques de agentes satânicos. Disse que concordava com tudo o que eu havia escrito.

Sim, os princípios espirituais são universais. Os modos e métodos de operação podem variar de lugar para lugar, mas os princípios são basicamente os mesmos. Ainda é aquele velho Satanás e sua perversa horda do mal. Nós sabemos que a batalha é entre o reino de Deus e o de Satanás. O campo de batalha é o homem. A peleja é sobre quem irá controlar as atividades e o destino do homem.

Ao passo que a influência de Deus na vida do homem é benéfica, o diabo e seus agentes detestam o homem. Eles odeiam e sentem ciúmes dele, pois sabem que Deus tem uma provisão ele. Eles conhecem o lugar do homem no programa de Deus. Eles estão cientes do maravilhoso e bem-aventurado destino que Deus tem preparado para o homem, então, eles batalham dia e noite para ver como esse plano pode ser obstruído. Lembre que eles (Satanás e os governantes das trevas) são anjos caídos. Eles estiveram com Deus antes até que foram banidos para a terra por causa de sua desobediência. Então, o que ressaltamos aqui é a madrugada é a arena principal para essa grande batalha entre esses reinos. Jesus fala assim sobre isso:

"O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância." João 10:10.

E você sabe que o ladrão sempre desejará agir durante a noite, quando não será visto ou desafiado. Assim também age nosso inimigo, Satanás. Agora, deixe-me levá-lo ao que interessa, que é olhar os exemplos bíblicos de grandes homens e mulheres, os quais lutaram as maiores batalhas

de suas vidas durante a madrugada. Vamos começar com nosso grande mestre e exemplo perfeito, Jesus Cristo.

Jesus

Ele lutou e venceu todas as Suas batalhas enquanto esteve na terra. Quando estava para começar Seu ministério terrestre, Ele se afastou para um lugar ermo para jejuar por quarenta dias e quarenta noites. Quando seus críticos O confrontaram, Ele usou a palavra de Deus e a palavra dos profetas. A fim de converter os incrédulos, operou milagres, sinais e prodígios. Depois, a fim de desalojar demônios, Ele os repreendeu e os expulsou. Porém, quando Ele finalmente chegou ao ponto de seu último sacrifício pela humanidade, de novo batalhou durante a madrugada. É o que costumamos chamar de “Batalha do Getsêmani”.

A Batalha do Getsêmani

A batalha para salvar o homem foi travada e vencida por Jesus durante a madrugada no bosque de oliveiras chamado Getsêmani. Nesse ponto, a realidade e o peso daquilo que Ele obteve veio pesadamente sobre Ele. E Ele teve uma escolha a fazer: continuar com Seu projeto, ou retroceder. Escolheu permanecer firme e beber o cálice diante de Satanás, do pecado, e de Ele mesmo. Foi uma noite que O conduziu para as 12 últimas horas de Sua vida. Contudo, isso foi crucial para toda a ideia de salvação. Acredito que a batalha principal para salvar o homem foi na verdade travada aqui, no “Front do Getsêmani”. O que aconteceria depois na cruz seria apenas a consumação do processo. Vamos ver sobre isso em Mateus 26:34-46:

“Pedro!, respondeu Jesus, 'asseguro-lhe que ainda esta noite, antes que o galo cante, você me negará três vezes'. 'Não!', Pedro insistiu, 'Mesmo que eu tenha que morrer com você, eu nunca te negarei!' E todos os discípulos disseram o mesmo. Então Jesus os levou para um jardim de oliveiras chamado Getsêmani e disse, 'Sentem-se aqui enquanto vou ali orar.' Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e angustiar-se. Disse então a eles, 'a minha alma está profundamente triste. Fiquem aqui e vigiem comigo.'"

"Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou, 'meu Pai, se for possível, afasta de mim esse cálice. Contudo, não seja como eu quero, mas como tu queres'. Então, voltou aos discípulos e os encontrou dormindo. Perguntou a Pedro, 'você não puderam vigiar comigo nem uma hora? Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca!' E retirou-se outra vez para orar, 'meu pai, se não for possível afastar de mim esse cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.' Quando voltou, os encontrou dormindo de novo, porque seus olhos estavam pesados. Então os deixou novamente e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. Depois, voltou aos discípulos e lhes disse, 'Vocês ainda dormem e descansam? Chegou a hora, eis que o filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. Levantem-se e vamos. Aí vem aquele que me trai!'"

Tive que descrever toda a história para que vocês pudessem entender o que estou falando. Foi durante a noite que Jesus levou seus seguidores mais próximos para um jardim de oliveiras a fim de travar a batalha da meia noite. Contudo, foi uma batalha árdua. Ele teve que decidir entre continuar o plano da salvação ou desistir. O que O aguardava entre o Getsêmani e o domingo de Páscoa estava transtornando Sua face. Ele estava para passar por uma experiência terrível – o antagonismo dos judeus, a traição dos discípulos, a negação, o abandono. Estava para receber as 39 chibatadas, receber uma coroa de espinhos, uma lança transpassando seu lado, escárnio, unhas afiadas e, finalmente, a sepultura.

A realidade desses acontecimentos vieram à Sua mente e Ele decidiu ficar alerta e batalhar madrugada adentro. Ele sabia que seria um show da meia noite, e imediatamente se prontificou a prosseguir, dizendo rapidamente a seus discípulos, “Levantem-se e vamos”. Ele sabia que havia vencido a batalha no espírito, e, como resultado, estava plenamente preparado para encarar os desafios espirituais. Isso é exatamente o que acontece a um guerreiro da oração da meia noite. Ele/ela está sempre destemido(a) e pronto(a) para enfrentar qualquer situação durante o dia. Você sempre se

sentirá corajoso e confiante de que toda e qualquer circunstância irá trabalhar a seu favor, no fim das contas.

A fim de compreender melhor essa mensagem, sugiro que você assista ao filme (caso ainda não o tenha feito) 'Paixão' de Mel Gibson. Ali, você verá geograficamente o que transpirou entre Jesus e o diabo no Getsêmani. Satanás quase prevaleceu diante da ideia de Jesus evitar o sacrifício da cruz. Mas Jesus resistiu ao diabo e, conseqüentemente, venceu a batalha daquela noite. Embora a batalha ocorra na madrugada, comece hoje!

Israel

Agora, vamos ver o papel que teve a meia noite na libertação dos filhos de Israel do Egito. Por conta da obstinação do faraó em libertar os filhos de Deus para que fossem para a terra prometida, Deus decidiu visitar a terra com diversas pragas. Moisés e Aarão operaram sinais e prodígios, liberaram pragas para a terra do Egito, mas ainda assim, o faraó se recusou a deixá-los ir. Houve praga de rãs, transformar as águas do Nilo em sangue, moscas, piolhos, doenças no gado, furúnculos, granizo, gafanhotos, e escuridão. Mas nenhum destes foi capaz de amolecer o coração do faraó. Em vez disso, ele perguntou com arrogância a Aarão, "Quem é seu Deus para que eu o obedeça? Eu não ouvirei ao seu Deus, e também não permitirei que o povo de Israel vá. E te aviso, não quero mais ver você e seus pessoal (Moisés e Aarão) em minha propriedade de novo. Se algum dia retornarem, eu os matarei. Ficou claro, Moisés?" E Moisés disse, 'Muito bem. Nunca mais tornarei a vê-lo.' E saíram.

Agora, Deus informa a Moisés que Ele iria enviar apenas mais um desastre ao faraó e à terra do Egito, e que depois disso, o faraó iria deixar os filhos de Israel partir do Egito. Deus falou a Moisés que ele iria instituir uma ordenança chamada Páscoa, em consideração ao povo. E que isso seria feito durante a noite. Ele disse que, após o povo cumprir esta ordenança, Ele (Deus) passaria pela terra do Egito matando cada primogênito de homem ou animal, enquanto executaria o julgamento contra todos os seus deuses. E é exatamente isso o que Deus fará por você à meia noite. Ele julgará seus inimigos e seus deuses. Ele está pronto para instituir uma nova "ordenança" a seu favor, caso seja preciso. Sim, ordenanças poderosas e de soltura são mais bem liberadas nos altares da madrugada!

Agora, meu interesse aqui é demonstrar que Deus manifestou sua última demanda para o faraó, a fim de que este libertasse o povo de Israel do Egito, e que isso se deu durante a noite. Ele falou especificamente ao povo para fazerem um sacrifício durante a noite, e também para que estivessem prontos para deixar aquelas terras naquela noite. E, realmente, ele veio à meia noite.

"E à meia noite, o SENHOR matou todos os primogênitos na terra do Egito, do primogênito do faraó, que se assentava no trono, até o primogênito dos cativos. Até os primogênitos de seu gado foram mortos. Faraó e seus oficiais e todo o povo do Egito, acordaram no meio da noite em meio ao alarido por toda a terra do Egito. Não houve uma única casa onde alguém não tivesse morrido."

Êxodo 12:29-30

Sim, Deus golpeou o orgulho e a força do Egito – seus primogênitos – na calada da noite. Você pode imaginar a comoção por toda aquela terra naquela noite. Homens e animais lamentando! Nosso Deus é poderoso!

Antes de prosseguirmos com o que aconteceu na noite da Páscoa, há algo que gostaria que percebêssemos aqui. A praga da morte dos primogênitos do Egito, diferentemente das demais, foi extraordinária e estranha aos egípcios. De alguma forma, eles conheciam as nove primeiras pragas, mas a última (morte de todos os primogênitos) jamais havia ocorrido antes.

Para os egípcios, pragas não são raras. São parte dos acontecimentos locais. A água do Nilo se tornar vermelha e as rãs invadindo a terra não eram totalmente estranhos. Moscas, piolhos, doença do gado, granizo, gafanhotos e furúnculos não eram coisa nova para eles. Essas coisas, as quais a bíblia descreve, ainda são vivenciadas pelos egípcios. Por exemplo, o "Nilo vermelho". Depósitos do Lago de Abissínia com frequência tingem as águas das enchentes com um vermelho amarronzado, especialmente no Nilo superior. Isso pode ser entendido como aparentando 'sangue'.

Na época das cheias, sapos e moscas às vezes se multiplicam rapidamente, tornando-se uma praga comum na região. Abaixo do aparecimento do piolho, temos a mosca do cachorro. Esses com frequência atacam grandes áreas como um formigueiro, afetando olhos, nariz e orelhas, e podem ser bem dolorosos. Então, a peste do gado é conhecida em todo mundo. Os furúnculos que atacam humanos, bem como animais, podem ser os chamados “coração do Nilo” ou “sarna do Nilo”.

É uma erupção irritante e dolorida que normalmente se desenvolve em ulcerações generalizadas. Essa terrível doença da pele é também usada como um tratamento para punição por Moisés no curso da jornada através do deserto. O mesmo pode ser dito a respeito da chuva de granizo e escuridão. Somente a morte dos primogênitos é uma praga sem paralelo na região. Foi concebida para ser a última cartada que iria trazer de volta o Carmelo. E o faraó, como esperado, desmoronou.

Agora, de volta à noite da Páscoa. Deus disse aos israelitas que o que fariam naquela noite seria uma ordenança para o resto de suas vidas. Deveriam observá-la todo ano, e também, passar a informação aos filhos. Esse é exatamente o modo como vejo as orações da meia noite. As determinações feitas durante o período de oração nesse horário são sempre muito fortes e, com frequência, trazem grandes resultados.

Na maioria das vezes, elas provem quebra de maldições de antepassados e promovem bênçãos, as quais continuarão por sua descendência. E também devemos assegurar que iremos repassar a mesma prática para nossas gerações vindouras. Então, conforme havíamos observado antes, é também na calada da noite que a maioria das ordenanças satânicas são perpetradas contra nós, contra nossas famílias, cidades, igrejas, etc. assim, quando oramos no meio da noite, destruímos tais ordenanças satânicas e as substituímos por ordenanças frescas e favoráveis que irão começar a falar por nós pelo resto de nossas vidas.

A Páscoa da meia noite quebrou os grilhões da escravidão dos israelitas. Golpeou seus inimigos com seus deuses, e também proporcionou grande riqueza a eles. Na verdade, a bíblia diz, "Assim como um exército vitorioso, eles pilharam os egípcios!" Isso é exatamente o que acontece quando você se empenha nas orações da meia noite. Comece hoje e você verá a liberação poderosa chegando aos seus caminhos!

Jacó

“Naquela noite Jacó levantou-se, tomou suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos para atravessar o lugar de passagem do Jaboque.

Depois de havê-los feito atravessar o ribeiro, fez passar também tudo o que possuía.

E Jacó ficou sozinho. Então veio um homem que se pôs a lutar com ele até o amanhecer.

Quando o homem viu que não poderia dominá-lo, tocou na articulação da coxa de Jacó, de forma que lhe deslocou a coxa, enquanto lutavam.

Então o homem disse: "Deixe-me ir, pois o dia já desponta". Mas Jacó lhe respondeu: "Não te deixarei ir, a não ser que me abençoes".

O homem lhe perguntou: "Qual é o seu nome?" "Jacó", respondeu ele.

Então disse o homem: "Seu nome não será mais Jacó, mas sim Israel, porque você lutou com Deus e com homens e venceu".

Proseguiu Jacó: "Peço-te que digas o teu nome". Mas ele respondeu: "Por que pergunta o meu nome?" E o abençoou ali.

Jacó chamou àquele lugar Peniel, pois disse: "Vi a Deus face a face e, todavia, minha vida foi poupada".

Ao nascer do sol atravessou Peniel, mancando por causa da coxa.”

Gênesis 32:22-31

Agora, queremos ver como Jacó utilizou sua madrugada para mudar sua situação desfavorável. Você já deve ter ouvido falar que muito poucos na bíblia poderiam dizer que tinham o mesmo nível de graça divina que Jacó. Deus o abençoou de tal forma que seus filhos, esposas e outras posses

estavam nesse momento se movendo em grupos e acampamentos. E nesse período, ele havia deixado Padã-Arã (casa de Labão) para Canaã, de acordo com a direção de Deus.

Quando chegaram a um lugar chamado Maanaim (Acampamento de Deus), enviou mensageiros a seu irmão Esaú para informá-lo de seu retorno para casa. Mas a resposta que Jacó recebeu de seu irmão foi terrível. Os mensageiros retornaram para dizer-lhe que Esaú estava vindo para encontrá-lo com uma trupe de quatrocentos homens. Imediatamente, Jacó ficou confuso. Em pânico, pensou no que iria fazer. Então, orou e enviou presentes a fim de acalmar seu irmão encolerizado.

Você há de lembrar que Jacó tomou o direito de primogenitura de Esaú, assim como as bênçãos do pai. Agora, era a oportunidade de Esaú pagar em dobro. Além disso, após a debandada de Jacó, Esaú se viu no direito de reclamar para si o direito à herança deixada pelo pai. Talvez ele estivesse pensando que Jacó estava retornando para expulsá-lo das terras de seu pai, ou reclamar sua parte nelas.

Jacó sabia que a possibilidade acima talvez fosse o que estava no coração de Esaú, e assim mandou que os mensageiros dissessem ao irmão que ele não estava retornando para reclamar a herança, pois Deus já o havia abençoado com cabeças de gado, rebanhos, servos e servas.

Jacó e sua família tinham agora chegado ao rio Jaboque, e como a noite já caiu, enviou sua família para que atravessasse o rio, enquanto ele permaneceria sozinho na retaguarda. Decidiu passar a noite em oração, e desejou estar a sós com Deus. Era um local solitário e desprotegido. Jacó se curvou com grande angústia com o rosto no chão. Era meia-noite. A realidade da ameaça de Esaú, seus filhos e esposas, tudo ardia em sua mente. Então gemeu, chorou, e lembrou de todas as promessas que Deus o fez.

E de repente, uma mão forte se apoiou em seu ombro. Pensou se tratar do inimigo em sua captura, e partiu para uma luta corporal com seu adversário. Na escuridão, os dois travaram um embate corporal. Não havia espadas, mas Jacó colocou toda sua força no combate, e não relaxou seus esforços por um momento sequer. Ele batalhou pela sua vida.

É exatamente sobre isso que trata a oração da meia noite. É sobre a luta pela sua vida e destino. Quando você se sentir sua vida ameaçada, quando encarar circunstâncias que prejudiquem seu destino, o melhor lugar para resolver tudo é a arena da meia noite. À meia noite, você batalha com Deus, com homens, com espíritos. E você sabe que quando se luta pela vida, não se implora à pessoa para ser corajosa. Ele enfrenta a situação com suas últimas forças. Existem problemas em sua vida hoje que acredito só podem ser resolvidos com orações da meia noite. E você deve lutar como se fosse sua última batalha.

Jacó disse ao ser que batalhava contra ele (Jacó) que não o deixaria até ser abençoado. E essa deve ser nossa atitude quando entramos em oração. Temos que orar com a mentalidade do “fazer ou morrer”. Jacó insistiu e teve êxito. Recusou-se a deixar seu oponente a menos que fosse abençoado. Embora, algumas vezes, durante as orações, pareça que a situação esteja se complicando, mas você deve continuar até ver surgir sua vitória. Tenha sempre em mente que seu fim vitorioso está garantido.

Jacó saiu daquele lugar mudado. Recebeu um nome eternizado – Israel. Todos os seus medos foram dissipados, e Deus foi adiante dele a fim de suavizar o coração de Esaú. Durante a noite, seus medos se transformaram em coragem. Ele prosseguiu para encontrar o irmão e seu grupo de extermínio. Nesse momento, Deus transformou seus inimigos em amigos. De fato, a bíblia diz que, assim que Jacó partia do local da luta com o anjo – Peniel, “O sol nasceu” (32:31). O sol também irá nascer para você hoje, em nome de Jesus! Não há nada que você não possa obter através das orações da meia noite. Comece hoje, e logo os testemunhos começarão a te seguir.

Capítulo Dois

O Deus de Ana

A maioria das pessoas que exploram o potencial da oração da meia noite é aquela que precisa desesperadamente de uma intervenção de Deus em suas situações. Chegaram a um estágio onde, se Deus não fizer nada sobre suas circunstâncias, então estará tudo acabado. Digo, estão numa encruzilhada. Antes de você deixar o conforto de sua cama, privar-se de um sono reparador, para estar chorando e clamando a Deus para que intervenha em sua situação, então você já terá chagado ao ponto de desespero em sua vida. Às vezes, Deus também permite que cheguemos a esse estágio, de forma a nos fazer ver nossos limites, e ao mesmo tempo apreciar Sua habilidade de libertar e restaurar.

Vejamos a história de Ana em 1 Samuel 1:6-20:

“E porque o Senhor a tinha deixado estéril, sua rival a provocava continuamente a fim de irritá-la. Isso acontecia ano após ano. Sempre que Ana subia à casa do Senhor, sua rival a provocava e ela chorava e não comia...”

“Certa vez, quando terminou de comer e beber em Siló, estando o sacerdote Eli sentado numa cadeira junto à entrada do santuário do Senhor, Ana se levantou e com a alma amargurada, chorou muito e orou ao Senhor. E fez um voto, dizendo: ‘Ó Senhor dos exércitos, se tu deres atenção à humilhação de tua serva, mas lhe deres um filho, então eu o dedicarei ao Senhor por toda sua vida, e o seu cabelo e a sua barba nunca serão cortados’.

“Enquanto ela continuava a orar ao Senhor, Eli observava sua boca. Como Ana orava silenciosamente, seus lábios se mexiam, mas não se ouvia sua voz. Então Eli pensou que ela estivesse embriagada, e disse: ‘Abandone o vinho!’

‘Não se trata disso, meu senhor’, respondeu Ana, ‘Sou uma mulher muito angustiada. Não bebi vinho nem bebida fermentada! Eu estava derramando minha alma diante do Senhor. Não julgue tua serva uma mulher vadia! Estou orando aqui até agora por causa da minha grande angústia e tristeza’.

“Eli respondeu, ‘vá em paz! E que o Deus de Israel lhe conceda aquilo que você pediu.’”

“Ela disse, ‘Espero que sejas benevolente com tua serva’. Então ela seguiu seu caminho, comeu, e seu rosto já não estava mais abatido.”

“Na manhã seguinte, eles se levantaram e adoraram ao Senhor; então voltaram para casa, em Ramá. Elcana teve relações com sua mulher Ana, e o Senhor se lembrou dela. Ana deu à luz a um filho e o chamou Samuel, dizendo, ‘Eu o pedi ao Senhor.’”

Essa é uma história que você conhece bem. Ana estava casada com um saudável Levita (Elcana) do Monte Efraim em Israel. O casal tinha uma vida feliz e em harmonia, mas não podiam ter filhos. Após alguns anos, Elcana casou-se com uma segunda esposa – Penina. Esta chegou trazendo contenda, ciúme e acritude.

A casa de Elcana, que antes era pacífica, repentinamente se tornou um campo de guerra. O demônio da poligamia. Ana era a mais prejudicada. E como se isso não fosse suficiente (lamentando não poder ter um bebê), Penina começou a lembrá-la da infertilidade, e de como inútil e indesejada se tornou daquela casa.

Penina fazia chacota dela e chegava até a provocá-la quando iam à igreja. Depois de passar por tudo isso, a bíblia diz que Ana chorou copiosamente, e se recusava a comer. Acredito que Ana havia se tornado um fantasma de si mesma. Imagine uma pessoa que chora, não se alimenta, e se entristece anos a fio.

Essa era a condição dessa mulher. No versículo sete, a bíblia deixa claro que isso ocorria à Ana todos os anos, “Ano após ano era a mesma coisa”. Era a mesma privação da maternidade, a mesma zombaria, e o mesmo desapontamento; os mesmos esforços infrutíferos, e a mesma esperança

frustrada. Eu oro para que qualquer situação negativa duradoura em sua vida seja quebrada assim que você ler essa mensagem, em nome de Jesus!

Há pessoas que passam por situação parecida à de Ana nos dias atuais. Elas começam um novo ano esperando conseguir o melhor ou, pelo menos, melhorar. Esperam um emprego melhor, um relacionamento melhor, um lar confortável, um matrimônio bem-aventurado, um nível espiritual mais elevado, etc. Mas o ano passa sem que se alcance essas expectativas. Alguns continuam nesse ciclo de falhas ano após ano. Sem promoção, sem sucesso. Algo que pareça mais movimentação e menos movimento.

Ana entrou nesse matrimônio com expectativas bem elevadas, esperando realizá-las ano após ano, mas ao invés disso só recebeu desapontamento, zombaria, escárnio e lágrimas. Graças a Deus ela decidiu resolver isso de uma vez por todas, escolhendo fazer isso à meia noite. Ela sabia que a meia noite era a arena de batalha mais apropriada para pessoas desesperadas.

Após o jantar (à noite) um dia em Siló, Ana se dirigiu ao tabernáculo. Ela foi para lá orando a Deus. Chorou diante dEle para que Ele mudasse sua história. Deus está sempre atento àquilo por que passamos, mas algumas vezes, Ele espera para ver nossa seriedade para mudar a situação. Se você se sente confortável com sua condição, Deus também o deixará permanecer assim. Mas se você se levanta e encara o problema, esperando que Deus faça a parte dEle, definitivamente você verá Sua poderosa mão agir a seu favor.

Ana estava desesperada (versículo 15, Tradução Boas Novas). Então ela decidiu que sua condição iria mudar naquela noite. Sim, até que você esteja desesperado, você não irá conseguir nada fenomenal de Deus. Aliás, desespero divino.

Ana foi para o tabernáculo à noite e orou: “Ó Senhor Todo-Poderoso, olha para mim, tua serva, e lembra de mim e me dê um filho.” Ela foi séria e direta ao ponto. Foi específica. “Deus, tudo o que preciso é de um filho e você o dará a mim nesta noite. Já basta!”, acredito que Ana disse isso a Deus.

Espero que você obtenha muito da oração. Ela começou exaltando o poderio do Criador. Embora estivesse passando por uma situação terrível, Deus ainda era o Todo-Poderoso. Embora, no profundo de sua amargura, dolorida e chorando amargamente, Deus a lembrou do Seu poder. Ele continua sendo onipotente, onipresente e supremo. Nossos problemas não devem obscurecer nossa visão do poderio, cuidado, amor, graça e soberania de Deus.

Ele continua sendo Deus e sempre estará no controle. Nenhuma situação pode mudá-Lo. E Ana disse: “Ó Senhor, Todo-Poderoso”. Então também quando você estiver na oração da meia noite, tenha em mente pontos específicos de oração (a menos que tenha recebido outra direção no momento). Deus quer que sejamos específicos e organizados.

Após o encontro com Deus naquela noite no tabernáculo, e a palavra profética do profeta Eli, Ana se animou e voltou a se alimentar bem. Ela não precisou que ninguém dissesse a ela que sua oração havia sido ouvida. Uma das coisas que você notará após o encontro da meia noite com Deus é que seu fardo será retirado de você. Você irá para o dia seguinte cheio de confiança e cheio da presença de Deus. É por isso que eu disse mais cedo que um campeão da meia noite é inexpugnável. Essa oração traz esperança e capacidade de esperar pelas promessas e o tempo de Deus.

No devido tempo, Ana deu à luz um menino. Não um filho comum, mas um dos maiores profetas que já viveram. Deus também deu a ela outros filhos e filhas. Grandes expectativas renascem através das orações da meia noite. Deus abençoou Ana, e, ao invés de lamento, dor e escárnio, Ele pôs uma nova canção em seus lábios. Eu vejo Deus colocando uma nova melodia em seus lábios hoje, à medida que você se envolve nas batalhas da meia noite. Ana cantou:

“O Senhor encheu o meu coração de alegria; por causa do que ele fez, eu ando de cabeça erguida. Estou rindo dos meus inimigos e me sinto feliz, pois Deus me ajudou!

Ninguém é santo como o Senhor; não existe outro deus além dele.”

Capítulo Três

Paulo e Silas

A oração da meia noite é a arena mais certa para quebrar as limitações e laços satânicos. Não importa o quão difícil e forte sejam os fardos, eles não podem resistir à persistente oração da meia noite prolongada. O diabo sabe disso muito bem, e é por isso que ele fará tudo para desencorajá-lo de se levantar à meia noite. A madrugada é como uma estrada espiritual, e como eu digo, a maioria das coisas que nos acontece são programadas em nossa vida nesse período. Assim, quando você também se levanta e batalha nesse período noturno, você invariavelmente estará tomando parte na decisão daquilo que ocorre em sua vida.

Existem tantas pessoas vivendo em laços satânicos hoje em dia. Existem tantos indivíduos, famílias e grupos que estão inconscientemente lidando com fardos satânicos. Existem milhões de pessoas andando nas ruas com mãos e pernas atadas no espírito, com correntes de forças satânicas. Eu sei que isso soará estranho a algumas pessoas, mas é um fato; é assunto espiritual. Você só pode ficar ciente disso se o Espírito de Deus escolher te mostrar.

Recentemente, vi em uma revelação uma mulher que conheci há mais de 34 anos, atada com correntes – mãos e pernas. Fiquei chocado. Se eu não estivesse certo de que a visão procedia de Deus e que eu pessoalmente já havia passado pela mesma experiência, teria duvidado. Agora, o que estava acontecendo à vida da mulher certamente também era uma confirmação da revelação. Ela não sabia o que significava libertação até me conhecer.

Quando você experimenta problemas infundáveis em sua vida ou de sua família, ano após ano encarando os mesmos tipos de problemas, ou você se sente impedido de ultrapassar certos limites da vida, então é aconselhável começar a orar e pedir que Deus te mostre a fonte de seus problemas. Na maioria das vezes, trata-se de um trabalho de Satanás e seus agentes das trevas.

Na África, e também em alguns lugares do mundo, não é estranho ouvir que os agentes das trevas acorrentam destinos, a vida frutífera, progresso, ou até a saúde das pessoas no reino espiritual. Vítimas de tais manipulações satânicas irão pelejar por todas suas vidas.

Elas também farão tudo humanamente possível para libertarem suas vidas, mas não obterão êxito. Alguns até se programarão ficarem solteiros, não terem filhos, ou terem uma carreira de sucesso. Tudo isso acontece. Nós não vemos isso acontecer apenas na vida dos incrédulos, mas, infelizmente, entre os crentes também. E eu creio que isso está acontecendo porque a igreja de hoje não está vivendo na plenitude do poder de Deus.

Vamos à igreja e temos serviços mecânicos seu a unção de Deus. Lembre-se que a palavra de Deus diz que a unção (presença de Deus) sempre quebrará qualquer grilhão. Mas a igreja de hoje tem a unção? Hoje, infelizmente, a igreja está adormecida, e lembre-se que Jesus disse que o inimigo semeia o joio enquanto você dorme.

A oração da meia noite é um dos modos que Deus irá usar para devolver o poder e a unção da igreja e também dos cristãos. E quando esse poder vem, quebra qualquer grilhão, qualquer corrente, e todos os laços satânicos. Vejamos na bíblia onde e como as cadeias do inimigo foram quebradas dessa forma.

“Depois de baterem muito neles, as autoridades jogaram os dois na cadeia e deram ordem ao carcereiro para guardá-los com toda a segurança. Depois de receber essa ordem, o carcereiro os jogou numa cela que ficava no fundo da cadeia e prendeu os pés deles entre dois blocos de madeira. Mais ou menos à meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus, e os outros presos escutavam. De repente, o chão tremeu tanto, que abalou os alicerces da cadeia. Naquele instante todas as portas se abriram, e as correntes que prendiam os presos arrebentaram!”

Atos 16: 23 – 26

Você conhece essa história. Em Filipos, Paulo e Silas conduziram uma ministração de libertação que os deixou em apuros. Foram machucados, presos e acorrentados e colocados no calabouço da prisão. O calabouço é o subsolo da cela de uma prisão. Isso é o que acontecia muitas vezes naqueles dias. O carcereiro fez questão de dar instruções para que aqueles homens de Deus não escapassem. Isso é exatamente o que satanás e seus agentes fazem às pessoas no cativo. Eles bagunçam a vida de suas vítimas e também as mantêm reféns. Como eu disse antes, muitas pessoas estão presas pelas correntes satânicas atualmente. Milhões de pessoas pelo mundo!

Essas pessoas parecem seres humanos normais, mas quando você vê no espírito, estão atadas com grilhões. Isso geralmente é feito com feitiçaria e outras manipulações demoníacas. As vítimas desse tipo de influência demoníaca viverão suas vidas sem obter sucesso, a menos que esses grilhões sejam quebrados. E alguns terão seus destinos travados por esses inimigos. Alguns terão belos sonhos, trabalharão duro, mas nunca obterão êxito.

Outros, seus negócios, seus úteros, seus matrimônios estarão travados. Temos visto também casos onde projetos (como prédios) foram parados por causa dessas manipulações. Eles simplesmente inutilizarão suas fontes de renda, ou as afluirão com uma doença incurável, e este será o fim do projeto.

Existem outros que têm sido usados para rituais, sacrifícios por dinheiro. Embora estejam vivos, mas viverão como imbecis por todas suas vidas. Outros também são manipulados para hábitos pecaminosos como bebida, roubo, prostituição, jogo, etc., e por fim, serão destruídos. Também vemos pessoas acorrentadas por espíritos demoníacos, por exemplo, espíritos marinhos, espíritos de ancestrais, espíritos territoriais, espíritos violentos, etc. Vemos alguns na bíblia.

Algumas dessas coisas podem soar estranho, mas são verdadeiras! Não há limite para a operação e maldade do reino das trevas. E cada ambiente possui suas situações próprias. Vimos um caso onde uma mulher na África, nos seus trinta e poucos anos, casada com uma entidade demoníaca muito poderosa que a visita todos os dias vinda da Índia. Ministrei a essa mulher pessoalmente.

Essa personalidade demoníaca vinha com uma aeronave invisível que apenas a mulher via e tentava se esquivar. Imediatamente a aeronave pousava, um homem branco em chamas vinha em direção à mulher para ficar com ela. Depois disso, ele voltava de onde veio. Era impossível para essa jovem e alta mulher se casar no plano físico ou mesmo ir à escola. Imagine, naquela idade, não conseguia nem estudar aritmética ou gramática básica. Ela sempre perdia a memória. Essa era sua situação, até que os grilhões foram quebrados.

Vemos essas coisas acontecendo regularmente nas sessões de libertação. As operações do reino da trevas são tão vastas e terríveis que você encontra casos considerados muito difíceis de entender. Algumas foram acorrentadas por satanás e seus demônios de forma que esses agem como o carcereiro no caso de Paulo e Silas. Qualquer entidade demoníaca enviada para te vigiar será cegada a partir de hoje, em nome de Jesus!

Pode-se estar na igreja e ainda assim estar preso por grilhões satânicos. Quando você vive em pecado, pode estar de fato vivendo na escravidão satânica. Amarrações hereditárias ou setas do mal também podem levar a isso. (Leia meu livro ‘Quebrando Maldições Hereditárias: Reclamando Sua Liberdade’) Seja qual for o caso, Deus prometeu quebrar as correntes e te libertar. Isaías 61:1 diz:

“... para anunciar a libertação aos escravos e a liberdade aos que estão na prisão.”

Ele também diz em 49:24:

“Será que alguém pode tirar de um soldado as coisas que ele carrega depois da batalha? Ou será que alguém pode por em liberdade os que estão sendo levados como prisioneiros por um rei cruel(satanás)? O Senhor responde que sim e diz: ‘As coisas que o soldado carrega serão tiradas dele; os prisioneiros do rei cruel serão postos em liberdade.’”

Gloria a Deus! Se essas condições descrevem sua situação, então essa é a hora de você levantar à meia noite e lutar pelo seu destino. É uma atitude muito séria. Você deve batalhar violentamente,

e não deve parar até ver as algemas do inimigo caírem, e todas as suas bênçãos devolvidas. Faça isso agora!

Paulo e Silas se levantaram à meia noite, orando e cantando a Deus; e qual foi o resultado? Houve um terremoto no lugar e as correntes em suas mãos e pernas foram despedaçadas. Todas caíram! Não tenho visto poder maior que o do louvor e da oração da meia noite. Nenhuma corrente do inimigo pode suportá-las. Falo a verdade. As portas da prisão foram arrombadas. Você pode tentar o mesmo. Louve a Deus por horas toda noite e veja no que a sua vida se tornará. Você se tornará um ser sobrenatural instantaneamente.

Tenho feito muitos comentários a respeito desses “dínamos espirituais gêmeos” nesse livro e em outros. Logo você lerá muitas revelações chocantes sobre seus efeitos no reino espiritual por grandes ex-mestres do ocultismo.

As correntes satânicas não afligem apenas pessoas. Famílias, bairros, cidades, países, até mesmo igrejas, podem ficar acorrentados. O alvo principal do reino das trevas é manter o povo longe da luz do evangelho, fazer com que não recebam as bênçãos do Senhor, e ter controle permanente sobre eles. Também falamos mais cedo que o diabo não quer que o homem tenha um relacionamento com Deus. E que ele conhece os benefícios desse tipo de relacionamento, pois uma vez ele mesmo já o teve. Ele sente ciúme da posição do homem no planos de Deus. Ele odeia o homem e, conseqüentemente, fará todo o possível para mantê-lo no cárcere sem fim.

Em nível familiar, existem muitos que vivem numa terrível escravidão. Alguns estão na escravidão da doença, falha e miséria. Outros vivem em hábitos pecaminosos. Alguns sofrem por conta dos ataques ou setas do diabo disparadas em suas famílias pelos agentes do mal. Conheço uma família que possui três pessoas loucas. Outras famílias, por conta de suas práticas, trouxeram para si grilhões satânicos através da adoração e sacrifício a espíritos demoníacos. Alguns têm até altares para esses falsos deuses em suas casas. Alguns pais têm dedicado ou introduzido seus filhos nessa adoração aos demônios. Tudo isso atrai grilhões e escravidão.

Caso seus pais ou padrastos tenham servido a ídolos, demônios, ou praticados qualquer forma de ocultismo, então é urgente que você comece o processo de libertação a fim de quebrar as correntes satânicas de sua vida. Você não pode servir a satanás sem estar aguilhoado por seus dardos. Agora, saiba que através de orações da meia noite persistentes tais grilhões satânicos e maldições de família podem ser quebrados.

E tem também os bairros, cidades e países que também podem ficar acorrentadas pelos laços satânicos e mantidos nas prisões do inimigo. Você sabe disso pela forma como as pessoas vivem, o que adoram, ou pelas coisas que acontecem naquele ambiente. Existem lugares que você vai e discerne imediatamente a existência de espíritos demoníacos em operação. Outros adoram diferentes tipos de espíritos e principados territoriais demoníacos.

Conheço um vilarejo no leste da Nigéria que servem a um demônio que vive em um lago. Quando é o período de sacrifício a esse demônio, o sacerdote chefe leva um bode vivo ao lago. Lá, o homem leva o animal próximo à margem do rio, enquanto segura a corda presa ao seu pescoço.

Depois, faz alguns encantamentos e, imediatamente, uma criatura na forma de peixe sai da água e começa a se mover em direção ao bode. Uma vez que o demônio chega junto ao animal, arranca a cabeça do animal e volta para a água com ela. Então os adoradores começam a celebrar o sacrifício aceito pela deidade. Então, retornam para casa para se alimentarem com a carne remanescente, à qual cozinham e comem.

Outros, adoram deidades que vivem em florestas, nas árvores, nas montanhas, etc. Conheço vilarejos que adoram serpentes, macacos, crocodilos e pítons. Esses répteis entram em seus quartos e permanecem. São sempre tratados como hóspedes especiais. Podem deitar na cama e até permanecerem lá, olhando enquanto você está na cozinha. Não devem ser maltratados, repreendidos ou mortos. Vá até Idenmili, área do estado de Anambra e você verá tudo isso.

Existem também espíritos territorialistas que vivem em seres humanos, especialmente em pessoas loucas. Todos os espíritos que mantêm esses lugares em escravidão. Eles mantêm essas áreas em correntes, e até que sejam enfrentados para que se retirem, os habitantes desses lugares estarão sofrendo pelos grilhões do inimigo. (Vemos isso acontecer em Marcos, capítulo 5).

Alguns desses espíritos impedem o desenvolvimento, progresso e até o evangelho. A solução é acorrentar essas forças demoníacas nas batalhas da meia noite. Algumas vezes eles irão resistir e até ameaçá-lo. Em alguns casos, serão necessárias muitas noites. Mas se você mantiver posição e resistir, eles finalmente se curvarão e serão forçados a partir. Mas você tem que estar preparado e bem determinado. A bíblia diz em Efésios 6:10-12

“...Tornem-se cada vez mais fortes, vivendo unidos com o Senhor e recebendo a força do seu grande poder. Vistam-se com toda a armadura que Deus dá a vocês para ficarem firmes contra as armadilhas do Diabo.”

“Pois nós não estamos lutando contra seres humanos, mas contra as forças espirituais do mal que vivem nas alturas, isto é, os governos, as autoridades e os poderes que dominam completamente este mundo de escuridão.”

Espero que esta mensagem esteja muito clara. Os inimigos com os quais batalhamos fazem parte de uma força formidável e altamente organizada. Então, você deve conhecer sua posição em Deus e a dinâmica da guerra antes de entrar nela. Iremos comentar mais tarde sobre como se preparar para essas batalhas.

Igrejas e ministérios também podem ser alvos das cadeias satânicas. Isso pode soar estranho, mas é a verdade. As forças demoníacas podem derrubar uma igreja que não esteja trilhando na plenitude do poder do Espírito de Deus. E é muito fácil identificar tais igrejas. Os sintomas são: falta de santidade, falta de desenvolvimento (físico e espiritual), e uma rápida diminuição dos membros, estagnação, querelas constantes e ódio entre os membros, e até entre os ministros. Vemos tudo isso acontecendo em algumas de nossas igrejas hoje. Tudo isso é causado pelas forças das trevas, para se certificarem de que as igrejas afetadas não cumpram o plano que Deus tem para elas.

O diabo sabe muito bem que uma igreja unida é uma avenida na qual Deus deseja semear sua vontade, salvar almas perdidas, demonstrar Seu poder e, finalmente, humilhar o inimigo. Assim, ele fará tudo para ver que a igreja não se expanda e que seja mantida em permanente confusão.

Uma vez servi em uma igreja em uma cidade rica em petróleo de Port Harcourt, Nigéria. Essa igreja já existia por 13 anos antes de minha chegada. Até ali, o prédio modesto ainda estava em construção. Não havia portas, janelas e teto na igreja. O número de membros estava reduzindo drasticamente. Apenas alguns amigos da mesma tribo continuavam a frequentar o local. O poder de Deus não estava lá, e muito poucas pessoas estava experimentando progresso no lugar. E não apenas isso, os membros e ministros viviam na imoralidade e praticavam bruxaria, até dentro da igreja.

Lembro-se que certa vez nossa equipe de oração estava ministrando uma vigília e eu, repentinamente, anunciei que alguém (um rapaz) em nosso meio estava praticando ocultismo, fazendo encantamentos no lugar e mesmo assim, tinha vindo para orar conosco. E imediatamente, o pastor principal me interrompeu e me lembrou de que ele ainda estava no comando. Ele estava vivendo a mesma vida do rapaz – em imoralidade e feitiçaria.

Meses depois, o mesmo homem foi acusado de vários atos imorais e até piores; ele planejou envenenar-me por expor suas atividades diabólicas e imorais na dita casa de Deus. Mas o poder, presença e graça do Senhor estavam pesadamente sobre mim. Eles me livraram. Na verdade, ele comprou o veneno, mas o Espírito de Deus me informou que ele estava com medo de usá-lo em mim. Sim, Ele constrói um muro de proteção ao redor daqueles que O temem!

Você não precisava de nenhum profeta para te dizer que aquela era uma igreja completamente morta. Uma igreja com um lindo nome, mas acorrentada pelos poderes das trevas. Quando chegamos lá, Deus nos guiou para formarmos um grupo de oração e libertação. (É imprescindível que toda igreja um grupo de oração e libertação ativa e formidável). Começamos a realizar reuniões de oração

todas as noites naquele lugar. Algumas vezes, fazíamos jejum durante o dia e vínhamos para a igreja à noite para orar. Falo de oradores realmente de intercessão. Fizemos isso consistentemente por vários meses.

E qual foi o resultado? O poder de Deus desceu poderosamente sobre a igreja. As correntes e grilhões de Satanás foram quebrados naquele lugar. Os poderes das trevas foram escoraçados, não sem grande resistência. Deus prevaleceu! Milagres, sinais e prodígios e libertações poderosas começaram a acontecer naquele lugar.

Conseqüentemente, o número de membros começou a crescer rapidamente. A igreja antes morta, estava revivida. O prédio foi terminado, e os membros começaram a prosperar tremendamente. Os membros também se tornaram mais dedicados a Deus. Isso é o que as orações da meia noite podem fazer. Na verdade, estendemos esses programas para outras igrejas com os mesmos resultados. A glória, o poder e as bênçãos de Deus descerão quando a igreja aprender a explorar o poder das orações da meia noite.

Agora, vamos voltar a Paulo e Silas. Eles foram terrivelmente feridos e jogados numa cela terrível no calabouço. A bíblia diz que por volta da meia-noite eles começaram a orar e a louvar a Deus. Incomum! Pessoas gravemente feridas com porretes, ao invés de tentarem tratar suas feridas, decidiram cantar hinos e fazer orações. Agora, quando serviços a Deus de forma incomum, em um ambiente incomum, Ele começará a fazer coisas incomuns a nosso favor. Pura verdade!

Acredito que somente um homem cheio do Espírito Santo e rendido ao Senhor iria cantar e orar a Deus nessa condição extrema, devastadora, humilhante e excruciante.

O que você faz quando o inimigo te ataca? Você geme e culpa a todo mundo, inclusive a Deus? Ou se curva e procura uma forma de escapar, mesmo que isso signifique negar sua fé? Devemos pedir que Deus nos dê o espírito de coragem e fé, mesmo diante de situações ameaçadoras. A bíblia diz que Deus não nos deu espírito de medo, mas de poder.

Então, por que esses homens de Deus esperariam pela meia noite antes de fazer o que fizeram? Creio que eles devem ter aprendido algo a respeito do potencial das orações da meia noite. Deveriam conhecer que as grandes batalhas da vida são mais bem combatidas no meio da noite, e também é possível que também tivessem tido alguma experiência no passado. Afinal, os apóstolos obtiveram muito do que aprenderam de seu mestre Jesus.

Ele também orava à meia noite. Eles cantavam e oravam. Essas duas coisas eram primordiais durante as batalhas da meia noite. Precisamos fazer uma e depois a outra, sendo a primeira a oração.

Capítulo Quatro

Oração

Oração é comunicação com Deus. Fazer seus pedidos a Ele e receber as respostas do Criador. É uma comunicação de duas vias entre homem e Deus. De modo variado, Deus nos encoraja na bíblia a comungarmos e orarmos a Ele. De fato, a palavra de Deus diz que não recebemos porque não pedimos. Jesus mesmo disse isso.

“Por isso eu digo: peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam, e a porta será aberta para vocês. Porque todos aqueles que pedem recebem, aqueles que procuram acham, e a porta será aberta para quem bate.”

Lucas 11:9-10

E é exatamente isso o que fazemos nas orações da meia noite. É um tempo para comungarmos, nos relacionarmos e nos comunicarmos com Deus. É o tempo de pedir, buscar, bater, e fazer com que nosso pedido seja conhecido por Ele. Na verdade, vejo a oração da meia noite muito mais como o tempo de bater veementemente e violentamente nas portas dos céus. E você ouviu o que Jesus falou, que quando você bate, a porta se abre para você. Então, se você tem pedido e buscado e nada aconteceu, agora deve começar a bater na porta.

Através das orações nós fazemos nascer a vontade de Deus na terra. Através delas, quebramos os grilhões, correntes e escravidão em nossas vidas e ao redor de nós. Através da oração nos posicionamos na brecha pelo próximo. E através da oração, puxamos almas para o reino de Deus. Temos que entrar nas orações da meia noite tendo tudo isso em mente. Orar significa admitir que, como humanos, somos limitados, mas que Deus permanece infinito e onipotente. Ele pode todas as coisas.

Abraham Lincoln, antigo presidente dos Estados Unidos, compreendia isso muito bem quando disse:

“Com frequência sou levado a me ajoelhar pela convicção de que não tenho nenhum outro lugar para ir.”

É verdade! Ele sabia que era somente em Deus que podia encontrar auxílio no momento de necessidade. Graças a Deus por esse homem. A América é abençoada por ter tido tais homens de Deus como líderes. Esses são os tipos de pessoas que lançaram o fundamento sólido para a nação mais próspera e poderosa do mundo atualmente. Oro para que conservem esse fundamento. (Leia meu artigo recente *Em Deus Confiamos?* acessando www.ezinearticles.com/gabrielagbo).

Existem numerosos grande homens e mulheres na bíblia que sabiam, buscaram e receberam libertação de Deus em seu período de necessidade através das orações. Olhe os casos de Samuel, Josafá, Ester, Davi, Moisés, Josué, Elias e Daniel. Vejamos um pouco dos mais poderosos. Veja o caso de Samuel em 1Samuel 12:16-18:

Samuel

“Fiquem agora onde estão e vocês verão que coisa maravilhosa o Senhor vai fazer. Estamos na época da seca, e o trigo está sendo colhido, não é mesmo? Pois eu vou orar, e o Senhor vai mandar trovões e chuva... Aí Samuel orou, e no mesmo dia o Senhor mandou trovões e chuva. E todo o povo ficou aterrorizado por causa do Senhor e de Samuel.”

Josafá e Judá em perigo:

“Algum tempo depois, os exércitos dos moabitas e dos amonitas, junto com os meunitas, invadiram o país de Judá. Alguns homens vieram e disseram: ‘Um exército enorme do país de Edom veio do outro lado do Mar Morto para atacar o senhor. Eles já conquistaram a cidade de Hazazão-Tamar (o outro nome de En-Gedi)’. Josafá ficou com medo e orou a Deus, o Senhor, pedindo socorro.

Depois deu ordem para que todo o povo de Judá jejuasse. Todos se reuniram para pedir socorro ao Senhor; de todas as cidades do país o povo veio a Jerusalém.”

2 Crônicas 20:1-4

Ester

“Ester enviou a seguinte resposta a Mardoqueu: ‘Vá e reúna todos os judeus que estiverem em Susã, e todos vocês jejuem e orem por mim. Durante três não comam nem bebam nada, nem de dia, nem de noite. Eu e as minhas empregadas também jejuaremos. Depois irei falar com o rei, mesmo sendo contra a lei; e, se eu tiver de morrer por causa disso, eu morrerei’”. Ester 4:15-16

Josué

“No dia em que o Senhor deu a vitória aos israelitas na luta contra os amorreus, Josué falou com ele. E, na presença dos israelitas, disse: ‘Sol, fique parado sobre Gibeão! Lua, pare sobre o vale de Aijalom!’. O sol ficou parado, e a lua também parou, até que o povo se vingou dos seus inimigos... O sol ficou parado no meio do céu e atrasou a sua descida por quase um dia inteiro. Nunca tinha havido e nunca mais houve um dia como este, um dia em que o Senhor obedeceu à voz de um homem. Isso aconteceu porque o Senhor combatia a favor de Israel.”

Josué 10:12-14

Todas essas pessoas tinham algo em comum. Elas conheciam o poder da oração, buscaram no momento de extrema dificuldade, e Deus os respondeu. Eles mudaram o curso da natureza, pararam o sol e a lua, fizeram cair chuva na estação seca, fecharam bocas de leões, desbarataram seus inimigos, e enganaram a morte através das orações. Pessoas como Enoque e Elias virtualmente se recusaram a morrer. Meu Deus!

Realmente, não há nada impossível a um homem que ora. A oração é também uma declaração de que Deus é sua fonte em todos os momentos. Ele deve ser consultado para os pequenos e grandes assuntos. Ele deseja comungar, se relacionar e ser nosso parceiro em todos os momentos.

Outra coisa que queremos trazer aqui é a fé. Você não pode obter nada em oração, especialmente na oração da meia noite, sem fé. Você deve crer que Deus existe, deve acreditar que Ele pode todas as coisas. Deve crer que ele te ama e quer responder suas orações. Você deve acreditar em Suas promessas e palavras. E a bíblia vem dizer que a fé se manifesta ao ouvirmos a palavra de Deus. E isso nos leva ao papel da palavra de Deus ao fazer uma oração eficaz.

Palavra de Deus

Para que nossas orações sejam eficazes, devemos orar as palavras de Deus. Orar a palavra de Deus é conhecer o que é a palavra e as promessas de Deus, e então oferecê-las de volta a Deus. Para fazer isso, você deve ler, meditar e se apropriar de Sua palavra para nossa vida e necessidades. O poder e glória de Deus vêm quando apreciamos e personalizamos Suas palavras. A palavra de Deus é a vontade e mente de Deus. E Ele não faz nada fora de Sua vontade.

“Quando estamos na presença de Deus, temos coragem por causa do seguinte: se pedimos alguma coisa de acordo com a sua vontade, temos a certeza de que ele nos ouve.”

1João 5:14

Agora, como podemos conhecer essa vontade? Através de Sua palavra escrita – a bíblia é, portanto, sua palavra revelada – Rema (isso inclui palavras proféticas, visões e sonhos). Vejamos na bíblia alguns exemplos daqueles que oraram a palavra de Deus e obtiveram o máximo resultado.

Josafá orou a Palavra

Quando Judá foi confrontada com um ataque iminente de um grupo de nações inimigas, o rei Josafá orou a palavra de Deus. Ele orou as promessas de Deus para seus antepassados, e Deus veio rapidamente em seu resgate.

“A gente de Judá e de Jerusalém se juntou no pátio novo do templo, e Josafá se pôs de pé no meio deles e orou assim: ‘Ó Senhor, Deus dos nossos antepassados! Tu és o Deus do céu e governas

todas as nações do mundo. Tu és forte e poderoso, e ninguém pode resistir ao teu poder. Tu és o nosso Deus; expulsaste os moradores desta terra de diante do teu povo de Israel e deste a terra deles para sempre a nós, os descendentes de Abraão, teu amigo. O teu povo tem morado nessa terra, e aqui construímos o templo em tua honra. Nós dissemos assim: Se alguma desgraça cair sobre nos como castigo, seja guerra, ou doenças, ou falta de alimentos, então nos ajuntaremos em frente deste templo, onde tu moras, e no nosso sofrimento clamaremos a ti pedindo socorro, e tu atenderás o nosso pedido.”

2 Crônicas 20:5-9

Maravilha! Josafá conhecia a palavra de Deus e simplesmente a devolveu ao Senhor. Não é que Deus tenha esquecido sua própria palavra e promessa. Mas Ele irá sempre querer que nós reafirmemos nossa fé em Suas palavras e andemos conforme Sua vontade. Josafá estava lembrando a Deus de Suas promessas a Abraão, e também ao rei Salomão durante a dedicação do templo. Vejamos essas promessas:

Promessas a Abraão

“A noite caiu, e veio a escuridão. De repente, apareceu um braseiro que soltava fumaça, e uma tocha de fogo. E o braseiro e a tocha passaram pelo meio dos animais partidos. Nessa mesma ocasião, o Senhor Deus fez uma aliança com Abrão. Ele disse: – Prometo dar aos seus descendentes esta terra, desde a fronteira com o Egito até o rio Eufrates, incluindo as terras dos queneus, dos quenezeus, dos cadmoneus, dos heteus, dos perizeus, dos refains, dos amorreus, dos cananeus, dos gírgaseus e dos jebuseus.” Gênesis 15:17-21.

Promessas a Salomão

“Então o Senhor Deus apareceu de noite a Salomão e disse: – Eu ouvi a sua oração e escolhi este templo para ser o lugar onde serão oferecidos os sacrifícios. Quando eu fechar o céu e não deixar que chova, ou ordenar aos gafanhotos que destruam as colheitas, ou mandar uma peste atacar o povo, então, se o meu povo, que pertence somente a mim, se arrepender, abandonar os seus pecados e orar a mim, eu os ouvirei do céu, perdorei os seus pecados e farei o país progredir de novo. Escutarei com atenção as orações que forem feitas neste templo, pois é o templo que escolhi e separei para ser o lugar onde deve ser adorado para sempre. Eu tomarei conta dele e sempre o protegerei.”

2 Crônicas 7:11-16, 1 Reis 9:3

Josafá conhecia essas promessas e prontamente as enviou de volta a Deus no momento de necessidade. E porque Deus não pode negar Sua palavra, Ele imediatamente respondeu e salvou Judá do perigo iminente. Ele assumiu o comando da batalha e três nações batalharam entre si se destruindo, e Israel obteve a vitória. Glória a Deus!

Daniel orou a Palavra

Outro bom exemplo é Daniel. Ele conhecia e orou a palavra de Deus para a libertação dos filhos de Israel do cativeiro da Babilônia, e recebeu a atenção do céu prontamente:

“Dario, filho de Xerxes, do país da Média, era rei da Babilônia. No primeiro ano do seu reinado, eu estava estudando os livros sagrados e pensando nos setenta anos que Jerusalém ficaria arrasada, de acordo com o que o Senhor Deus tinha dito ao profeta Jeremias. Em sinal de tristeza, eu vesti uma roupa feita de pano grosseiro, sentei-me sobre cinzas, deixei de comer e orei com fervor ao Senhor Deus, fazendo-lhe pedidos e súplicas.”

Daniel 9:1-3.

Agora, Daniel e os filhos de Israel haviam sido levados em cativeiro para a Babilônia. Lá, Daniel leu os escritos de Jeremias e compreendeu que era hora de o cativeiro de Israel terminar. Era para durar setenta anos. Então ele começou a orar sobre essas promessas divinas e, conseqüentemente, obteve resultados favoráveis.

Vejamos as promessas que Daniel invocou:

“O Senhor disse ainda: – Quando os setenta anos da Babilônia passarem, eu mostrarei que interesse por vocês e cumprirei minha promessa de trazê-los de volta à pátria. Só eu conheço os

planos que tenho para vocês: prosperidade, e não desgraça, e um futuro cheio de esperança. Sou eu, o Senhor, quem está falando. Então vocês vão me chamar e orar a mim, e eu responderei. Vocês vão me procurar e me achar, pois vão me procurar com todo o coração. Sim! Eu afirmo que vocês me encontrarão e que eu os levarei de volta à pátria. Eu os ajuntarei de todos os países e de todos os lugares por onde os espalhei. E levarei vocês de volta à terra de onde os tirei e levei como prisioneiros. Eu, o Senhor, estou falando.”

Jeremias 29:10-14

Essas foram as promessas que Daniel orou. Se você não conhece as promessas de Deus para sua vida, permanecerá em cativeiro. Você deve se empenhar em conhecer o que a palavra de Deus diz com respeito a você, sua família, seu país e a igreja. Você deve saber o que a palavra de Deus diz sobre sua saúde, finanças, filhos e casamento, e então orar por essas promessas, se você deseja obter os resultados almejados.

Jesus orou e agiu na palavra

Jesus também conhecia esse princípio, que foi o motivo de Ele dizer que não fazia nada, exceto o que foi ordenado de cima. Ele sempre buscou fazer a vontade de Seu Pai. De fato, num momento, Ele disse que estava fazendo (agindo) de acordo com o que estava escrito sobre ele. Isso significa que tudo a respeito dEle já havia sido escrito no céu. Ele apenas seguia o script divino. Não é surpresa que ele sempre conseguisse o resultado máximo de Suas orações. Quando conhecemos e oramos a palavra de Deus, todas as coisas se tornam possíveis para nós.

Vejam rapidamente o que alguns dos veteranos do movimento da oração têm a dizer sobre isso:

R.A. Torrey em seu livro ‘Como Orar’ escreveu:

“O mero estudo intelectual da palavra de Deus não é o suficiente; deve haver meditação sobre ela. A palavra de Deus deve ser revolvida sempre na mente com os olhos sempre em Deus e Seu Espírito a fim de torná-la viva no coração. A oração nascida da meditação sobre a palavra de Deus, é aquela que sobre até os ouvidos do Senhor.”

“A palavra de Deus é o instrumento através do qual o Espírito Santo trabalha. É a espada do Espírito em mais de um sentido. A pessoa que quer conhecer o trabalho do Espírito Santo em todas as direções, deve se alimentar da palavra. A pessoa que deseja orar no espírito deve meditar sobre a Palavra, de forma que o Espírito Santo tenha algo com que possa trabalhar. O Espírito Santo trabalha Suas orações através da palavra. A negligência da palavra impossibilita a oração no Espírito Santo. Se os empenharmos em alimentar o fogo de nossas orações com o combustível das palavras de Deus, todas as nossas dificuldades com a oração desaparecerão.”

Temos E.M. Bounds, que também abordou esse tema em seu livro, ‘A Necessidade da Oração’:

“A oração se sedimenta a partir da bíblia. Ela mostra sua segurança no solo firme das escrituras. Sua existência e personalidade depende da revelação de Deus ao homem em sua santa palavra. A oração exalta essa mesma revelação e compele o homem para aquela palavra. A natureza, necessidade e tudo o que compreende o caráter da oração tem por base a palavra de Deus.”

Tudo bem dito por esses gerais espirituais. Agora, também podemos conhecer a vontade de Deus e orar através das mensagens que recebemos nos sonhos, visões, discernimentos, palavra de conhecimento e palavra de sabedoria (palavras proféticas). Deus, através desses presentes de revelação, pode fazer sua vontade conhecida para alguém específico, igreja ou o povo. E quando você sentir que a mensagem vem de Deus e orar nela, você receberá suas respostas. Posse testificar isso. Recebo muitas das revelações de Deus através de sonhos e visões.

Deus também pode-me falar usando outros meios, mas sonhos e visões são predominantes. Quando sonho, ocorre sempre a mesma coisa. Algumas noite, tenho de três a quatro sonhos, todos contendo revelações diferentes. Então, eu não brinco com meus sonhos. Consequentemente, quando estou orando, as coisas que recebo em sonhos formam uma parte substancial do meus pontos de oração.

Na verdade, na maioria das vezes, à medida que os sonhos ocorrem, as vibrações imediatamente me acordam no meio da noite para orar (geralmente intercessão). Cada um de nós deve conhecer e se exercitar na forma mais certa de Deus falar conosco. Jesus disse que Suas ovelhas ouviriam Sua voz. E se você for verdadeiramente um filho, sempre reconhecerá a voz de seu pai. Uma vez que a oração é uma comunicação, você e Deus devem ter um “meio” comum de interação. Isso é muito importante.

Assim, quando estou orando à meia noite com meu grupo, não nos faltam tópicos de oração. Recebemos esses pontos da palavra de Deus (bíblia), revelações e outros dons proféticos. Através deles podemos discernir qual a vontade de Deus para qualquer situação, e oramos de acordo com isso. Pela graça de Deus, sempre obtemos resultados.

Gostaria também de comentar sobre a urgência de termos grupos de oração e libertação em cada igreja. Com toda humildade, creio que a igreja sem grupos de oração é como uma cidade sem muros. Esses grupos servem como sentinelas, escudos e cercas, guias e cordões de salvamento em qualquer igreja. Eles detectam os planos diabólicos do inimigo contra a igreja.

Eles protegem a igreja contra os dardos e ataques do inimigo. E também fazem descer sobre a igreja a glória e o poder de Deus. Não quero estar em uma igreja sem um grupo de oração operante. Eu me sentiria sem forças e desprotegido. Falaremos mais sobre grupos de oração mais tarde. Mas primeiro, vamos abordar algumas coisas que também podem auxiliar nossas orações.

Orando em línguas

Para que suas orações sejam eficazes, especialmente durante as batalhas da meia noite, você deve aprender como orar em línguas. É muito difícil, se não impossível, orar com eficiência por longas horas durante a noite (o que pode às vezes durar dias ou meses) com uma linguagem comum. Certamente que te faltarão palavras. Mas quando você fala ou ora em línguas, você ora de acordo com a direção do Espírito Santo e nunca te faltarão palavras para expressar seus pedidos, pois o espírito sabe exatamente o que pedir de acordo com a vontade de Deus.

Se você tem estado praticando isso, certamente que sabe do que estou falando. Você não fica cansado facilmente e existe sempre uma sensação de forma e plenitude que te envolve depois que ora em línguas.

Veja como 1Cor. 14:4, 28 coloca isso:

“A pessoa que fala em línguas é fortalecido em Deus.”

À medida que ele fala (ora) em línguas, o espírito reabastece-o com mais força. Assim, ele pode continuar sem se sentir extenuado fisicamente. Então, quando você ora em línguas, está falando diretamente com Deus através de palavras codificadas pelo espírito. Quem entende mais a Deus do que o Espírito Santo? O Espírito certamente sabe o que, como e quando fazer pedidos ao pai. Ele conhece a vontade e o plano de Deus mais que os humanos. Então, devemos começar a orar em línguas, orar no espírito. De fato, o que entendo como orar no espírito é orar Suas palavras e orar em línguas. Ou você pode me dizer mais?

Permita-me também te esclarecer algo aqui. Gostaríamos que soubéssemos existem três formas de falar em línguas que encontrei na bíblia. A primeira é falar em línguas como evidência inicial do batismo no Espírito Santo. A segunda é falar em línguas como um dom de profecia. Esse tipo requer interpretação. E alguns receberam o dom de interpretação de línguas, de acordo com as escrituras. A terceira é aquela que estamos discutindo aqui; comunicação direta e em privacidade com Deus. Essa é aquela que a bíblia diz na qual o Espírito Santo é quem pode decodificar o que você fala; pois o espírito está enviando uma mensagem codificada a Ele diretamente. E isso é o que temos chamado de orar em línguas, orar no espírito, ou gemer no espírito.

Orar Até que Algo Aconteça (OAAA)

Qualquer um que esteja envolvido em batalha espiritual, como as orações da meia noite e outras formas, devem ter esse princípio como uma bandeira. Uma vez que você saiba qual a vontade de Deus, você deve estar pronto para orar até ver a manifestação ou até que Deus te diga claramente

que respondeu suas orações. Existem tantos exemplos na bíblia, mas iremos mencionar apenas dois – Daniel e Elias.

Daniel 10:12-13, “Aí ele disse, não fique com medo, Daniel, pois Deus ouviu a sua oração desde a primeira vez que você se humilhou na presença dele a fim de ganhar sabedoria. Eu vim em resposta à sua oração. O anjo protetor do reino da Pérsia lutou contra mim durante vinte e um dias. Mas Miguel, um dos anjos chefes, veio me ajudar, pois eu estava sozinho lutando contra os reis da Pérsia.”

Esse registro bíblico nos dá uma rara percepção de como as coisas acontecem no reino espiritual. Daniel estava jejuando e orando a Deus. E imediatamente enquanto ele orava no primeiro dia, Deus enviou Gabriel (um anjo do alto escalão que fica na presença de Deus) para informar que os pedidos de Daniel haviam sido ouvidos. E quando Gabriel estava a caminho, um ser demoníaco poderoso o bloqueou, de forma que não pode se encontrar com Daniel. Gabriel estava lá com o demônio até que outro arcanjo poderoso – Miguel (o Príncipe Espiritual de Israel) veio ajudá-lo. Somente depois que Gabriel pode entregar a mensagem divina a Daniel. Uau!

Essa é uma situação muito rara com respeito às ações e reações que acontecem diariamente à nosso favor no reino espiritual. Agora, e se Daniel tivesse orado 3 ou 4 dias, esperado e depois desistido? Talvez Gabriel tivesse retornado ao céu e não haveria a necessidade de Deus enviar o arcanjo Miguel como reforço. Então, Daniel e o povo de Israel teriam permanecido ali sem solução para seus infortúnios.

Sem saber da batalha que estava acontecendo a seu favor no reino espiritual, Daniel continuou a orar e jejuar por 21 dias, quando finalmente a resposta chegou. Graças a Deus que ele perseverou. Ficou firme. Essa é a marca do intercessor.

Algumas vezes, quando oramos, deflagramos lutas no reino espiritual, e isso pode causar atraso no recebimento das respostas a nossos pedidos. E por que com frequência não vemos o que se passa nesse reino, nos desesperamos ou nos abatemos. Devemos saber como perseverar em oração se queremos ser campeões e veteranos da batalha espiritual. Devemos desenvolver a capacidade de suportar, reconhecer, emboscar e demolir nossos inimigos. Falei antes que devemos perseverar, persistir, e depois, prevalecer. E essa deve ser a atitude de um guerreiro da meia noite.

Elias

Esse homem exercia tanto poder espiritual quando esteve por aqui na terra que conseguir parar e liberar o orvalho e a chuva a seu bel-prazer. Fogo, morte e as leis da multiplicação sobrenatural e a velocidade também obedeciam a ele. Mas ele certa vez demonstrou que um intercessor deve estar pronto para persistir até que ele/ela receba os resultados desejados. Veja o que aconteceu após a grande batalha no Monte Carmelo.

Ele impediu a chuva por vários anos, e agora estava de volta para restaurá-la. Mas isso não deve ocorrer antes de sua batalha com 850 sacerdotes demoníacos em Israel. Depois de vencer e destroçar os sacerdotes, imediatamente informou ao rei Acab que a chuva estava vindo. Na verdade, Elias disse já estar ouvindo o som da tempestade e imediatamente entrou em oração.

Depois da primeira oração, enviou seu servo para ver se a chuva caía. O servo retornou e disse que não viu nada. Elias continuou a enviá-lo, até a sétima vez. Foi na sétima ida que o servo disse que viu uma pequena nuvem vindo do mar. E o profeta de Deus então gritou. Então, a chuva caiu.

Agora, a lição é que esse grande homem de Deus teve que persistir em oração por sete vezes antes de ver a concretização física de sua visão. Ele não desistiu ou demonstrou qualquer desapontamento. Lembre-se, ele já havia visto e ouvido a chuva no espírito, e precisava sedimentar isso no plano físico. Devemos aprender como orar antes de ver algo acontecer (OAAA).

Vamos orar por reavivamento. Vamos orar pela libertação daqueles que estão no cativeiro. Oremos para dismantelar o domínio das forças demoníacas da escuridão. Oremos contra os espíritos por trás das falsas religiões. Oremos para que a glória de Deus desça sobre Sua igreja. Que Deus nos fortaleça em o nome de Jesus!

Grupos e reuniões de oração na bíblia

A igreja primitiva em Atos dos Apóstolos sempre se reunia para orar, e era por isso Deus liberava seu poder e presença sobre eles. A oração em grupo libera a “unção coletiva” direto do trono de Deus. E também une os crentes.

Vejam Atos 1:14-15,

“Eles sempre se reuniam todos juntos para orar com as mulheres, a mãe de Jesus, e os irmãos dele. Num desses dias de reunião, estavam presentes mais ou menos cento e vinte seguidores de Jesus. Nessa ocasião Pedro se levantou e disse...”

De novo em Atos 16:13, 16, vemos também que os cristãos primitivos tinham um lugar específico onde se encontravam regularmente para orar.

“No sábado saímos da cidade e fomos para a beira do rio, pois pensávamos que ali devia haver um lugar de oração para os judeus. Sentamos e começamos a conversar com as mulheres que estavam reunidas lá” e “Certo dia, quando estávamos indo para o lugar de oração...”

Eles tinha um local para oração onde se encontravam regularmente. Agora me diga, por que a glória de Deus não cairia sobre eles? Não é pra menos que a igreja de hoje não tem sido capaz de testemunhar o mesmo nível de unção, glória e autoridade como a igreja primitiva. A igreja primitiva tinha locais de oração para reuniões regulares!

Esse ajuntamento dos primeiros cristãos para orar e adorar, precipitaram o batismo no Espírito Santo e a ‘explosão’ da igreja primitiva. Isso simplesmente significa que existem coisas que Deus não irá fazer por Seu povo, a menos que eles se reúnam para orar e adorar em união e amor.

A bíblia também diz que eles (os crentes) estavam em um único lugar e em concordância, e Deus disse: -‘Sim, essa é a melhor hora para dar a eles a promessa eterna e maravilhosa que fiz.’

“Quando chegou o dia de Pentecostes, todos os seguidores de Jesus estavam reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um barulho que parecia o de um vento soprando muito forte, e esse barulho encheu toda a casa onde estavam sentados. Então todos viram umas coisas parecidas com chamas, que se espalharam como línguas de fogo; e cada pessoa foi tocada por uma dessas línguas. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, de acordo com o poder que o Espírito dava a cada pessoa. Estavam morando ali em Jerusalém judeus religiosos vindos de todas as nações do mundo...”

“Muitos acreditaram na mensagem de Pedro e foram batizados. Naquele dia quase três mil se juntaram ao grupo dos seguidores de Jesus. E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações.”

Atos 2:1-5, 41-42 (BKJ).

Os crentes oravam juntos regularmente, e a promessa e o poder de Deus desceu. Como resultado, foram convertidos três mil pessoas naquele dia. Se você continuar a ler a história, verá que o amor, alegria, gentileza, sinais e prodígios também encheram a igreja. Quando os crentes se juntam para orar em comunhão (em acordo, harmonia), não há nada que não consigam obter.

O diabo sabe disso muito bem e é por isso que ele fará tudo para trazer confusão e dissolução entre os cristãos e até mesmo entre os ministros. Ele sabe que uma igreja unida e fervorosa é uma grande ameaça ao seu reinado e suas operações clandestinas.

A igreja deve se unir; devemos apresentar uma frente de batalha contra nossos inimigos em comum – Satanás e seus agentes. Queremos ver mais da amizade entre denominações, grupos e reuniões de oração interdenominacionais. Jesus disse, “Eu construirei minha igreja (e não minha denominação), e os portões do inferno não prevalecerão contra ela.” Quanto mais pessoas orando em união, maior a unção.

Deus diz em Levítico 26:8,

“Cinco de vocês derrotarão cem deles, e cem de vocês derrotarão dez mil! Todos eles serão mortos.”

Entendeu isso? Quando maior a quantidade de crentes, maior o número de inimigos derrotados. E Ele também assegurou que os inimigos se dobrariam diante de nós. Glória a Deus!

Reuniões de oração nacionais na bíblia

Na bíblia, reuniões de oração nacionais eram feitas para buscar a face de Deus ou Sua intervenção nos assuntos do povo. Mencionaremos apenas duas delas por conta do espaço limitado:

Quando três nações, moabitas, amonitas e meunitas, declararam guerra contra Judá, o rei Josafá rapidamente conclamou uma reunião nacional de oração no templo de Jerusalém. Deus ouviu suas orações, lutou e derrotou seus inimigos. “Josafá ficou com medo e orou a Deus, o Senhor, pedindo socorro. Depois, deu ordens para que todo o povo de Judá jejuasse. Todos se reuniram para pedir socorro ao Senhor; de todas as cidades do país o povo veio a Jerusalém.”

2 Crônicas 20:3-4.

E no livro de Ester, o povo de Israel passou por uma situação muito precária. Um decreto de morte irrevogável pairava sobre eles, não por causa de algum crime, mas pela inveja de seus inimigos. Vamos ler a história? É muito interessante:

“Hamã foi e disse ao rei: ‘Por todas as províncias do reino, está espalhado um povo que segue leis diferentes das leis de outros povos. O pior, ó rei, é que eles não obedecem às suas ordens, e por isso não convém que o senhor tolere que eles continuem agindo assim. Se o senhor quiser, assine um decreto ordenando que eles sejam mortos. E eu prometo depositar nos cofres reais trezentos e quarenta e dois mil quilos de prata para pagar as despesas do governo.’

“O rei tirou o seu anel-sinete, que servia para carimbar as suas ordens, e o deu a Hamã, filho de Hamedata e descendente de Agague, o inimigo dos judeus. E o rei lhe disse: ‘Fique com o seu dinheiro, e essa gente eu entrego em suas mãos. Faça com eles o que quiser.’

“No dia treze do primeiro mês, Hamã mandou chamar os secretários do palácio e ditou a ordem. Ele ordenou que fosse traduzida para todas as línguas faladas no reino e que cada tradução seguisse a escrita usada em cada província. A ordem devia ser enviada a todos os representantes do rei, aos governadores das províncias e aos chefes dos vários povos. Ela foi escrita em nome do rei, carimbada com o seu anel-sinete e levada por mensageiros a todas as províncias do reino. A ordem era matar todos os judeus num dia só, o dia treze do décimo segundo mês, o mês de adar. Que todos os judeus fossem mortos, sem dó nem piedade: os moços e os velhos, as mulheres e as crianças. E a ordem mandava também que todos os bens dos judeus ficassem para o governo. Em cada província deveria ser feita uma leitura em público dessa ordem, a fim de que, quando chegasse o dia marcado, todos estivessem prontos. O rei deu a ordem, e os mensageiros foram depressa a todas as províncias; e em Susã, a capital, a ordem foi lida em público. O rei e Hamã se assentaram para beber, enquanto a confusão se espalhava pela cidade.”

Ester 3:8-15

Essa era a situação do povo de Deus. Deveriam ser mortos – jovens, idosos, mulheres e crianças. Todas as suas propriedades também seriam confiscadas depois do genocídio planejado. O que os judeus fizeram? Mardoqueu rasgou suas roupas, vestiu-se com roupas de sacos e jogou cinzas na cabeça. Jejuaram, gemeram e lamentaram.

Agora, quando Mardoqueu reuniu os judeus de Susã e orou por três dias, Deus se moveu e revogou a sentença de morte que se pendurava em seus pescoços e também destruiu seus inimigos.

Deus começou o processo de libertação ao visitar o rei Xerxes durante a noite. O rei não conseguia dormir de novo por que suas petições sangrentas ao povo de Deus estavam bombardeando Seu trono. O decreto contra os judeus foi revertido, seus arqui-inimigos foram enforcados, e suas propriedades foram dadas aos judeus. Glória a Deus!

Quando uma pessoa, nação ou cidadãos de um lugar se juntam para orar e chorar a Deus, os efeitos são sempre contundentes. A condição de seu povo ou nação pode ser mudada se você reunir todos para buscar a face de Deus hoje.

Orações individuais na bíblia

Orações feitas por indivíduos também têm resultados tremendos. Moisés, Jesus, Josué, Daniel, Neemias, etc, são algumas das pessoas que mudaram o curso de seu povo através da oração. Como um guerreiro da oração, especialmente do tipo da meia noite, você não afeta apenas você, sua família, mas também tem a capacidade de afetar o destino de seu povo, sua nação, e até de todo o mundo. As orações e atividades de Jesus ainda afetam o mundo de hoje. As orações de Moisés salvaram toda a nação de Israel. As orações de Daniel promoveram a libertação dos israelitas da Babilônia.

Voltemos a Neemias. Ele ficou na brecha por seu povo. Ouça-o:

“Eles me contaram que aqueles que não tinham morrido e haviam voltado para a província de Judá estavam passando por grandes dificuldades. Contaram também que os estrangeiros que moravam ali por perto os desprezavam. Disseram, finalmente, que as muralhas de Jerusalém ainda estavam caídas e que os portões que haviam sido queimados ainda não tinham sido consertados.”

“Quando ouvi isso, sentei e chorei. Durante alguns dias eu fiquei chorando e não comi nada e fiz a Deus esta oração: ‘Ó Senhor, Deus do céu, tu és grande, e nós te tememos! Tu és fiel e guardas a tua aliança com aqueles que te amam e obedecem aos teus mandamentos. Olha para mim, ó Deus, e ouve as orações que faço dia e noite em favor dos teus servos, o povo de Israel. Eu confesso que nós, o povo de Israel, temos pecado. Os meus antepassados e eu temos pecado.’”

Neemias 1:3-6

Você já conhece o resultado tremendo da oração de Neemias. Deus interveio. As muralhas caídas de Jerusalém foram reconstruídas. E o culto a Deus foi restaurado. Deus também faz essas coisas para você. E lembre-se que a recompensa sempre vem depois de sua insistência.

Em Josué 23:10, a bíblia diz:

“Cada um de vocês pode fazer fugir mil inimigos.”

Uma só pessoa botar para correr mil inimigos? Você só pode fazer isso de forma sobrenatural através da oração. Sua oração pode trazer resultados tremendos. Sim, sua oração. E saiba também que, quando você prevalece, Deus te diz que você receberá uma coroa e o transformará num pilar em Sua casa. Um pilar e uma coroa como recompensas de Deus? Isso será maravilhoso!

“Todos os que vencerem serão pilares no templo de meu Deus”

Rev. 3:12.

Por favor, vamos prosseguir para louvor.

Capítulo Cinco

Louvor

Paulo e Silas também cantaram no calabouço aquela noite. Com feridas recentes por todo corpo, correntes nas mãos e pernas e no geralmente escuro subsolo da prisão, eles louvaram a Deus. Louvor e adoração são algumas das ferramentas mais poderosas dadas aos adoradores do Senhor. Refiro-me a louvor e adoração cheios do espírito. Existe um grande poder no louvor e adoração. São armas tremendas em nossa batalha e o diabo sabe disso. É por isso que ele fará de tudo para cessá-las ou, pelo menos, corrompê-las.

Quando louvamos a Deus, fazemos descer Sua presença e glória. Não é de surpreender que a bíblia diz que Deus habita os louvores de Seu povo. Isso simplesmente significa que Ele mora, vive, ocupa, reside nas orações de seus seguidores. Quando você ora a Deus, você cria uma atmosfera para ele vir e ocupar.

Você não pode ter sucesso nas orações da meia noite sem louvor e adoração. As batalhas da meia noite devem começar e terminar com eles. E em algumas ocasiões nem é preciso fazer pedidos, mas apenas adorar nosso grande Deus para ver suas necessidades derreterem sozinhas. Eu me levantaria à noite e começaria a adorá-lo. Faria isso esperando começar a orar depois disso, mas estaria submerso em Sua presença e, conseqüentemente, esqueceria a pilha de pedidos. Então, veria todas as minhas necessidades se dissolverem.

De fato, vejo o louvo mais poderoso que a oração, embora ambos signifiquem uma comunicação com Deus. Quando você tem o hábito de louvar a Deus diante da dificuldade e perseguição, o diabo começa a pensar duas vezes antes de te trazer problemas, pois sabe quais seriam suas reações.

Os louvores nos guiam para a presença de Deus. Um intercessor e todo cristão devem sempre ter isso em mente. A presença de Deus tem uma porta para isso, e louvores e adoração são as chaves. Quando você for batalhar à meia noite, a coisa a fazer é abrir a porta de Sua presença com a chave do louvor. Então, você começará a receber as respostas dos seus pedidos.

O salmista sabia disso muito bem quando disse em Salmos 100:4:

“Entrem pelos portões do templo com ações de graças, entrem nos seus pátios com louvor. Louvem a Deus e sejam agradecidos a ele.”

E você sabe o que acontecerá quando entrar nos átrios do Senhor através dos portões. Sem dúvida, você não sairá de lá o mesmo. Seus fardos, necessidades e pedidos serão atendidos. O louvor e adoração abrirão os portões!

Existem também outras coisas que um louvor cheio de espírito pode fazer por nós. Ele pode te dar o privilégio maravilhoso de se juntar aos seres celestiais na adoração a Deus, e fazer o céu baixar à terra.

Olhe o que diz Rev. 4:2-11,

“Num instante, fui dominado pelo Espírito de Deus. E ali no céu estava um trono com alguém sentado nele. O seu rosto brilhava como brilham as pedras de jaspe e sárdio, e em volta do trono havia um arco-íris que brilhava como uma esmeralda. Ao redor do trono havia outros vinte e quatro tronos, nos quais estavam sentados vinte e quatro líderes, vestidos de branco e com coroas de ouro na cabeça. Do trono saíam relâmpagos, estrondos e trovões. Diante dele havia sete tochas acesas, que são os sete espíritos de Deus. E em frente do trono havia uma coisa parecida com um mar de vidro, claro como cristal.”

“Em volta do trono, em cada um dos seus lados, estavam quatro seres vivos, cobertos de olhos, na frente e atrás. O primeiro desses seres parecia um leão. O segundo parecia um touro. O terceiro tinha a cara parecida com a de um ser humano. E o quarto parecia uma águia voando. Cada um

desses quatro seres vivos tinha seis asas, que estavam cobertas de olhos nos dois lados. E dia e noite não paravam de cantar assim: ‘Santo, santo, santo e o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, que é e que há de vir.’”

“Cada vez que os quatro seres vivos cantavam hinos de glória, honra e agradecimento ao que está sentado no trono e que vive para todo o sempre, os vinte e quatro líderes caíam de joelhos diante dele e o adoravam. Atiravam as suas coroas diante do trono e diziam: ‘Senhor nosso e nosso Deus! Tu és digno de receber glória, honra e poder, pois criaste todas as coisas; por tua vontade elas foram criadas e existem.’”

Majestoso! Esse é o trabalho dos quatro seres vivos e dos vinte e quatro líderes. Mostrei todo o registro para que você pode entender exatamente o que você faz quando louva e adora ao Senhor. Tenho sempre consciência desse fato quando estou em adoração – que estou me juntando às hostes celestiais e aos bilhões de crentes de toda a terra dizendo ao nosso Deus e Rei que ele é digno de ser louvado para sempre. Isso é doce!

Também fazemos sacrifícios quando louvamos a Deus. E você sabe que um sacrifício é oferecer a alguém algo de precioso que nós temos. Deus merece o nosso melhor. Devemos a ele os frutos de nossos lábios – que é o sacrifício de louvor. Nossas orações devem chegar a Ele como uma doce fragrância.

Hebreus 13:15 diz:

“Ofereçamos continuamente nosso sacrifício de louvor a Deus, proclamando a glória do seu nome.”

O Louvor como arma poderosa

Louvor e adoração são também armas poderosas nas mãos dos crentes. Quando você louva a Deus, faz com que satanás e seu reino das trevas fiquem confusos e em pânico. Você desorganiza e desmantela seus planos. Veja de novo o caso de Josafá e o povo de Judá; quando aquelas três nações inimigas vieram atacá-los. Depois de orarem e buscar a direção de Deus, a bíblia diz que o rei Josafá ajuntou os cantores e marchou para o campo de batalha. Eles não apenas derrotaram os inimigos, mas voltaram para casa com despojos da guerra.

“Após consultar os líderes do povo, o rei (Josafá) designou cantores para irem adiante do exército, cantando ao Senhor e louvando seu glorioso esplendor. Eis o que eles cantaram: ‘Louvem a Deus, o Senhor, porque o seu amor dura para sempre!’ Logo que começaram a cantar, o Senhor Deus causou confusão entre os moabitas, os amonitas e os edomitas, e eles foram derrotados. Os amonitas e os moabitas atacaram os edomitas e os destruíram completamente; depois os amonitas lutaram contra os moabitas, e os dois lados também acabaram se destruindo.”

“Quando o exército de Judá chegou a um lugar alto no deserto, eles viram o chão coberto de mortos; ninguém tinha escapado com vida. Aí Josafá e os seus soldados avançaram e começaram a pegar tudo o que havia no acampamento inimigo. Encontraram muitos animais de carga, armas, roupas e objetos de valor. Levaram três dias pegando as coisas, mas havia tanto, que não puderam levar tudo. No quarto dia, todos se reuniram no vale de Beraca e louvaram o Senhor. É por isso que aquele lugar se chama Vale de Bênção até hoje.”

2 Crônicas 20:21-26.

Deus foi adiante deles e derrotou seus inimigos logo depois que começaram a cantar louvores. Quando você louva a Deus, Ele vai adiante de você para derrotar seus inimigos. Você só tem que ir ao campo de batalha para recolher os despojos de guerra e celebrar no vale das bênçãos. Vá para as batalhas da noite com louvores e adoração. Tenha como padrão louvar a Deus, não importa o que esteja acontecendo a seu redor. Esse é o meu segredo. Dia e noite, não apenas durante a oração, eu me junto às hostes celestiais para adorar ao Rei, Senhor e Salvador.

Grandes testemunhos

Agora, vamos ouvir de um ex-servo do reino das trevas, agora servo de Jesus Cristo – Emmanuel Eni. Aliás, eu entreguei minha vida a Jesus em uma de suas cruzadas no leste da Nigéria nos anos 80. Veremos muitos de seus testemunhos neste livro. Ouça-o sobre a eficácia do louvor:

“Você deve aprender a sempre cantar louvores a Deus. Existia esse pastor I. K. (nome fictício) que era ministro de uma igreja em Ebute Metta, Lagos. Ele se tornou meu alvo, e suas ofensas acabavam com a minha paz já cedo pela manhã, ou seja, pregando bem cedo no dia. Ele vinha com um megafone e parava no ponto de ônibus nº 2, ao longo da Akintola Road, Ebute Metta. Ali, ele pregava, e não parava aí, fazia amarrações de demônios. Ele orava muito e estava sempre cantando e louvando a Deus.”

“Enviei mensageiros para matá-lo sem êxito, então decidi cumprir a missão pessoalmente. No referido dia, o vi caminhando ao longo da G. R. A. Preciso mencionar uma coisa sobre esse pastor: toda vez que eu ia até ele, via pilares de nuvens do seu lado esquerdo e direito o acompanhando, de forma a protegê-lo. Mas nesse dia em particular, não vi nada, então não tive dúvida de que conseguiria completar minha missão. Deu ordens para que chovesse para que eu pudesse feri-lo com um raio. A chuva começou e os raios começaram. Todas as árvores na área começaram a perder os galhos, mas esse pastor continuava cantando alegremente. Ainda me lembro do coro: ‘Em nome de Jesus, todo joelho se dobrará...!’”

“À medida que ele continuava com esse coro, a chuva parou e os raios cessaram. Então imediatamente surgiram dois anjos, um de cada lado, com espadas flamejantes. Seus olhos e espadas eram como tochas de fogo. Então um vento forte me carregou e me vi em outra cidade! Na verdade eu estava perplexo, mas, por causa de nosso endurecimento, eu disse: ‘esse homem escapou de novo!’ O pastor não sabia que uma batalha espiritual havia sido travada em seu favor. Então, como você pode ver, o filho de Deus é bem protegido. Quando a bíblia diz: ‘De modo algum nada pode te ferir’, quer dizer o que realmente diz!”

(Trechos do livro: ‘Libertação dos Poderes das Trevas’)

Grande é Jeová, nosso Deus! Você leu isso? Sua presença nos protege, e se não fosse por esse tipo de testemunho, talvez nunca conseguíssemos vencer em Deus nossas batalhas diárias. Imagine a história acima. Por favor, viva uma vida de louvor. Quero dizer louvores sinceros do seu coração. São sempre uma arma poderosa nas mãos dos filhos de Deus.

Vamos rapidamente considerar outras armas a nosso dispor e, claro, ouvir mais testemunhos edificantes. Passemos para o Nome de Jesus.

Capítulo Seis

O Nome de Jesus

“Por isso Deus deu a Jesus a mais alta honra e pôs nele o nome que é o mais importante de todos os nomes, para que em homenagem ao nome de Jesus, todas as criaturas no céu, na terra e no mundo dos mortos, caíam de joelhos, e declarem abertamente que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus, o Pai.” Filipenses 2:9-11

“E qual é a suprema grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação do seu grande poder, que manifestou em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o colocou à sua própria destra em lugares celestiais, muito acima de todo principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste mundo, mas também no que há de vir... e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar em lugares celestiais, em Cristo Jesus.” Efésios 1:19-21, 2:6

“E estes sinais seguirão aos que crerem. Em meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas, pegarão em serpentes; e se eles beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano, e eles imporão suas mãos sobre os enfermos, e eles serão curados.” Marcos 16:17-18 (Versão King James).

O Nome de Jesus é uma arma muito poderosa nas mãos dos cristão, especialmente dos guerreiros da oração. É sempre fatal para satanás e o reino das trevas quando este nome é mencionado por um crente, e até mesmo às vezes, por incrédulos. O Nome de Jesus abre as portas do céu e traz todo o poder do alto, sujeitando tudo o que está nos ares, na terra, no subterrâneo e na água. Mas, por que ele é tão poderoso?

Antes de qualquer coisa, Jesus Cristo é o Filho de Deus que veio do céu. Essa é uma apresentação muito simples de Jesus. Mas se você estudar bem as escrituras, vai perceber o fato insofismável de que Jesus é Deus. Ele é Deus, mas veio na forma humana. Do Velho Testamento até o Novo Testamento, tudo aponta para isso. Assim, se esse homem era Deus em carne, por que Ele (Seu nome) não teria absoluta autoridade e influência sobre Sua criação? Diga-me!

E depois, antes que você me acuse de não conhecer minha bíblia, Jesus também “conquistou” a mais alta autoridade quando Ele pagou o preço pelo pecado e também venceu a morte. Espero que você leia esses versículos no início do capítulo; são autoexplicativos. É por isso que não irei comentar muito sobre eles.

Agora, leia os seguintes trechos das escrituras e tire você mesmo suas conclusões:

“Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade, e estais completos nele, que é a cabeça de todo principado e poder.”

Colossenses 2:9-10

“O qual é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criação. Porque nele todas as coisas foram criadas, nos céus e na terra, visíveis ou invisíveis, sejam elas tronos ou dominações, ou principados ou potestades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele.”

Colossenses 1:15-16

Magistral! Agora, o que quer que eu te diga? Se Cristo possui toda essa natureza e atributos, como então um ser criado (como satanás e os agentes das trevas) podem permanecer diante dEle? Como cristãos, temos que entender uma coisa. Que Nosso Salvador Jesus Cristo é Deus. Que Ele criou e está controlando todas as coisas em todo universo – sejam potestades, principados, governos, autoridades, tronos, domínios no ar, nas águas, nas montanhas, nos lugares escuros, do dia e da noite.

Assim, quando você menciona o Seu nome, esses seres criados ouvem o nome de seu criador e não têm escolha a não ser obedecer, se curvar e se submeter à Sua autoridade. A criação sempre estará sujeita ao criador. Simples!

Jesus sabia disso muito bem e é por isso que Ele governou sobre demônios, doenças, natureza e situações enquanto esteve na terra. E até mesmo ao ponto da morte, ele voluntariamente se submeteu,

pois os mortais não poderiam prendê-lo fisicamente, e nem pensarem em matá-lo. Vejamos o drama que foi Sua prisão:

“Tendo Jesus dito essas palavras, saiu com seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim, no qual ele entrou com seus discípulos. E também Judas, que o traía, conhecia bem aquele lugar, porque muitas vezes Jesus se reunira ali com os seus discípulos. Tendo então Judas recebido um destacamento de homens e oficiais dos principais sacerdotes e fariseus, veio para ali com lanternas, tochas e armas.”

“Jesus, portanto, sabendo todas as coisas que lhe aconteceria, saiu, e disse-lhes: ‘A quem buscais?’

“Jesus de Nazaré”, responderam.

“Disse-lhes Jesus: ‘Eu sou ele’. E Judas, que o traía, estava também com eles. Quando pois lhes disse: Eu sou ele -, eles recuaram e caíram no chão. Então, ele perguntou novamente: ‘A quem buscais?’”

“E eles disseram: ‘A Jesus de Nazaré.’”.

“Jesus respondeu: ‘Já vos disse que eu sou ele; se portanto me buscais, deixe estes seguirem seu caminho’, para se cumprir a palavra que ele tinha dito: ‘Dos que me destes, nenhum deles eu perdi’.”

“Então Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e feriu o servo do sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco. Disse então Jesus a Pedro: ‘Coloca a tua espada na bainha; o cálice que meu Pai me deu não devo beber?’”.

João 18:1-11

Uau! Aquela foi mesmo um drama no momento da prisão de Jesus. Sim, tanto a aprender disso. Nós mostramos essa história para que você tenha uma ideia da autoridade e natureza de Jesus aqui na terra. Um batalhão de soldados com suas armas não poderia prendê-lo. Quando Ele disse: ‘Estou aqui’, eles caíram por terra. Mais adiante, ele se submeteu a eles de forma que pudesse cumprir Sua divina missão de sacrifício de Sua vida pela humanidade. Do contrário, teria sido impossível aos homens matá-lo.

Sim, Ele sempre esteve no topo de qualquer situação. Esse mesmo Jesus está dizendo que Ele nos deu autoridade em Seu nome para expulsar demônios, enfrentar satanás, curar os doentes, e marchar contra principados, potestades, e governantes das trevas. O crente, especialmente o guerreiro da oração, deve compreender isso muito bem. Diante da menção do nome de Jesus, todo poder e toda situação devem se dobrar.

Confissão de um ex-mestre do ocultismo

Antes de continuarmos, vejamos uma confissão de um poderoso e patenteado ex-agente de Satanás na Nigéria – Evangelista E. O. Omoobajesu, conforme registrado em seu livro “Minha Conversão”. Isso irá nos ajudar a apreciar o poder do nome de Jesus. Leia:

“Lembro-me de uma reunião de ocultistas feita em Lagos Bar Beach. Todos os ocultistas de alta patente da Nigéria estavam presentes, e entre nossos membros, havia alguns governantes de todo país. Assim, vieram de toda parte e se reuniram na praia, vestidos em trajes demoníacos, enquanto que nossos poderes malignos nos mantinham invisíveis. Estamos já prontos para começar a reunião, quando um homem veio orar na praia. Embora estivéssemos invisíveis para ele, todos podíamos vê-lo claramente. Sem perceber, ele começou a caminhar em direção aos membros sentados na areia.”

“Estávamos enfurecidos, e uma pessoa de nossa assembleia recebeu ordens de lidar com ele. Instantaneamente, ele deu um enorme tapa no intruso. O homem começou a se sentir tonto. Diante disso, o homem começou a gritar bem alto. Ele gritou J-E-S-U-S! O eco de sua voz quebrou o silêncio da noite.”

“O que aconteceu? Imediatamente [depois] que o nome de Jesus foi falado, um raio de luz saiu de sua boca e desapareceu no céu. Todos ficamos sentados aguardando o que aconteceria a seguir. Após alguns momentos, a luz reapareceu do céu de volta à terra. A luz explodiu de novo no meio do

céu dividindo-se em diversas partes, ainda vinda em nossa direção. Essa luz nos cercou na praia e fez com que tudo ao redor ficasse fortemente iluminado.”

“Olhando com mais atenção, vimos acompanhando aqueles raios, todo tipo de armas de guerra, carruagens de fogo e seres alados, todos correndo furiosamente, vindo em nossa direção. Todos tivemos que nos dispersar; todos fugimos, todos sendo expulsos por uma carruagem. Todas essas [coisas] aconteceram num piscar de olhos.”

Poderoso! Meu Deus é tremendo! Essa é uma confissão verdadeira de um ex-agente de Satanás terrível e poderoso. É muito possível que aquele guerreiro da oração (cristão) que bradou o nome de Jesus talvez nunca tivesse percebido o que realmente estava acontecendo naquela noite; a guerra que o céu havia declarado a seu favor. Tudo o que ele podia dizer é que o nome de Jesus o livrou do ataque do inimigo em Bar Beach. Mas os satanistas viram tudo claramente. Isso é exatamente o que acontece toda vez que mencionamos o Nome de Jesus em nossa batalha contra o reino das trevas. Ele fogem e correm em confusão e total desordem.

Todas as potestades, principados, governos das trevas se curvam e se ajoelham diante da menção do Nome de Jesus. Eles obedecem diante da menção de Seu nome porque Ele os conquistou e os envergonhou na cruz. Os cristãos, incluindo os guerreiros da meia noite, devem começar a praticar e se apropriar do poder que existe no Nome de Jesus.

Emmanuel Eni também nos conta a história de como satanás foi colocado abaixo nas regiões submarinas durante uma de suas reuniões. Ouça-o:

“Certo dia, uma garota chamada Nina veio a mim. Nina, cujos pais eram do estado de Anambra, era uma menina muito bonita, mas habitava quase sempre no mundo espiritual submarino. Ela era uma agente da Rainha da Costa (deusa do mar), e muito perversa. Ela odiava tanto os cristãos e iria a qualquer lugar para lutar contra o cristianismo. Eu a encontrei pela primeira vez durante minha visita ao mar. Nina veio para fazer uma oferenda para a Rainha da Costa.”

[Nina] – “Partimos imediatamente e ao chegarmos lá, soubemos a respeito de uma conferência com Lúcifer. Satanás, nessa reunião, nos deu as seguintes instruções: lutar contra os crentes e não os incrédulos, pois os incrédulos já pertenciam a ele. Quando ele disse isso, um de nós perguntou: ‘por quê?’ Ele disse que a visão era de que Deus o expulsou ‘daquele lugar’ (ele se recusava a usar a palavra CÉU), e durante o encontro com ele, ele nunca mencionou a palavra CÉU. Em vez disso, sempre usava a expressão AQUELE LUGAR, por causa do orgulho, e assim, ele não queria que nenhum cristão fosse para lá.”

“Ele também nos disse que não deveríamos lutar contra os hipócritas. ‘Eles são como eu’, disse ele. Então continuou sua fala e disse que seu tempo estava acabando; assim, deveríamos lutar como nunca lutamos antes e nos certificarmos de que ninguém entraria NAQUELE LUGAR. Assim, um de nós disse a ele: ‘ouvimos que Deus enviou alguém para resgatar a humanidade’. Então satanás perguntou: ‘quem é esse?’ Alguém respondeu ‘Jesus!’ E para nossa grande surpresa, Lúcifer caiu de seu assento. Ele gritou com o homem e o advertiu para nunca mais mencionar aquele nome em nossas reuniões se ele amava a sua vida. É verdade que diante do Nome de Jesus todo joelho deve se dobrar (Fil. 2:10), incluindo satanás.”

Sim, a palavra de Deus é verdadeira! Todo joelho, incluindo satanás, deve se dobrar diante do nome de Jesus. O que mais você deseja ouvir? Seu nome também abre as portas do céu e bênçãos para nós. É por isso que Jesus disse que qualquer coisa que pedirmos em Seu nome, ele o faria. É a chave para abrir o coração de Deus, Suas misericórdias e tesouros. Ele tranca os portões do inferno para nós. Vejamos a seguir – O Sangue de Jesus, com mais testemunhos.

Capítulo Sete

O Sangue de Jesus

“E eles o venceram pelo sangue do cordeiro, e pela palavra do seu testemunho...” Rev. 12:11

“...Jesus é o grande pastor das ovelhas, através do sangue do pacto eterno.” Hebreus 13:20

Outra arma muito poderosa que Deus nos deu é o sangue de Jesus Cristo. Quando um crente apela para o Sangue de Jesus, ele é automaticamente protegido dos ataques de Satanás e seus agentes. Seu sangue lembra ao diabo e seus demônios que foram derrotados na cruz. O derramamento do sangue de Cristo na cruz, sua morte e subsequente ressurreição, nos devolveu a Deus e também selou o destino eterno de Satanás e seus anjos caídos. Sim, levar Jesus à cruz e uma das coisas com as quais o diabo se arrependerá eternamente.

De fato, a bíblia diz que se ele (o diabo) soubesse, não teria matado o Senhor da glória. O derramamento do sangue de Cristo inadvertidamente pelo diabo foi o que precisava para selar o pacto eterno entre Deus e nós. E uma vez que você invoca este pacto, o diabo fica desorganizado, desarmado e desgraçado. Isso é exatamente o que as escrituras dizem:

Veja em Colossenses 2:15:

“E, despojando os principados e potestades, os expôs abertamente, triunfando sobre eles em si mesmo.”

Conseguiu captar? O sacrifício através do sangue de Jesus Cristo na cruz desarmou e desgraçou o diabo. Assim, quando você suplica pelo sangue de Jesus, isso é exatamente o que você vai experimentar. Você estará neutralizando os poderes e atividades de Satanás. Você o torna impotente, sem força e também envergonhado. Se é assim, então me diga por que ele não ficaria agitado ao ver e ouvir sobre Seu sangue?

Vamos de novo a um testemunho do Evangelista E. O. Omoobajesu. Esse incidente aconteceu quando ele ainda servia satanás. Ele diz:

“Eu conjurei o quarto espírito superior do governo de Satanás, cujo nome é Belial. (Em algum lugar você vê pessoas se reunindo ou dirigindo reuniões ou danças, e depois começam a lutar, usando cadeiras ou bancos e chicotes, ou cortando uns aos outros com facas ou garrafas quebradas; é Belial, o espírito demoníaco que os visita. É a sua função na ordem de Satanás, causar contendas, seja na família, entre amigos ou até em uma comunidade).”

“Ordenei a ele, ‘vá e faça com que lutem’. Eu disse a mim mesmo ‘afinal de contas eles se chamam de rivais’. Quando eles começarem a lutar entre si com bancos, os jornais irão trazer nas manchetes do dia seguinte: A RENOVAÇÃO SE TORNA UM VALE-TUDO DE LUTA. ‘Prossiga’, ordenei ao demônio. Ele deu alguns passos e parou. ‘O que há de errado de novo?’, perguntei. Ele pediu para eu ir ver, e eu entrei para ver de novo. Desta vez, não era mais fogo o que vi, mas SANGUE. Todo o local parecia como se fosse um abatedouro onde milhões de animais tivessem sido destruídos recentemente.”

Конец ознакомительного фрагмента.

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.